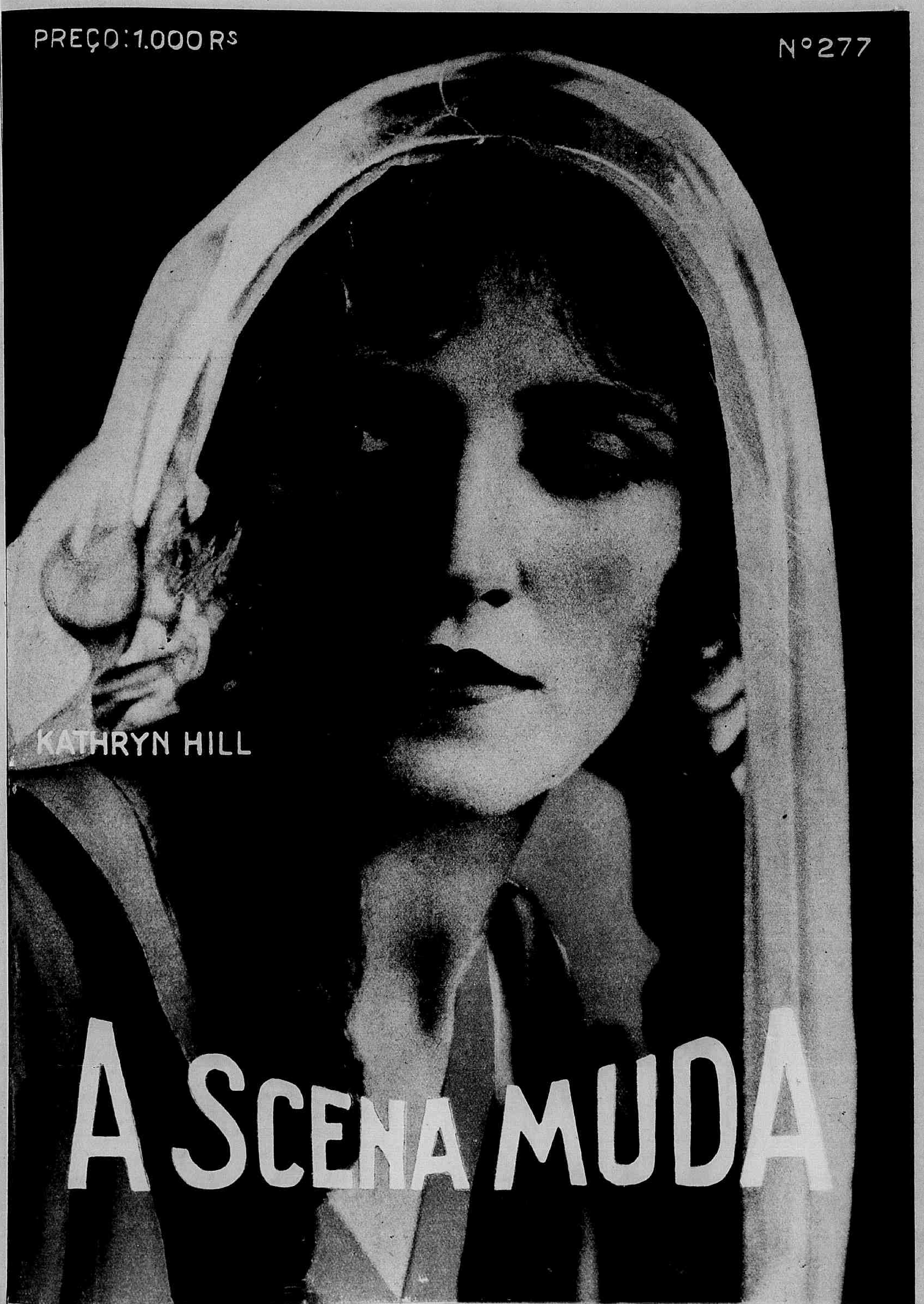

PREÇO: 1.000 Rs
Nº 277
KATHRYN HILL
A SCENA MUDA

Queda do Cabello?

Cabellos Brancos?

Caspa?

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND,

cujo segredo custou 200 contos de réis.

A *Loção Brilhante* é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analyzada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da *Loção Brilhante*:

1.° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.° — Cessa a quéda do cabello.

3.° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A' *Loção Brilhante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1a. ordem.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & FREITAS

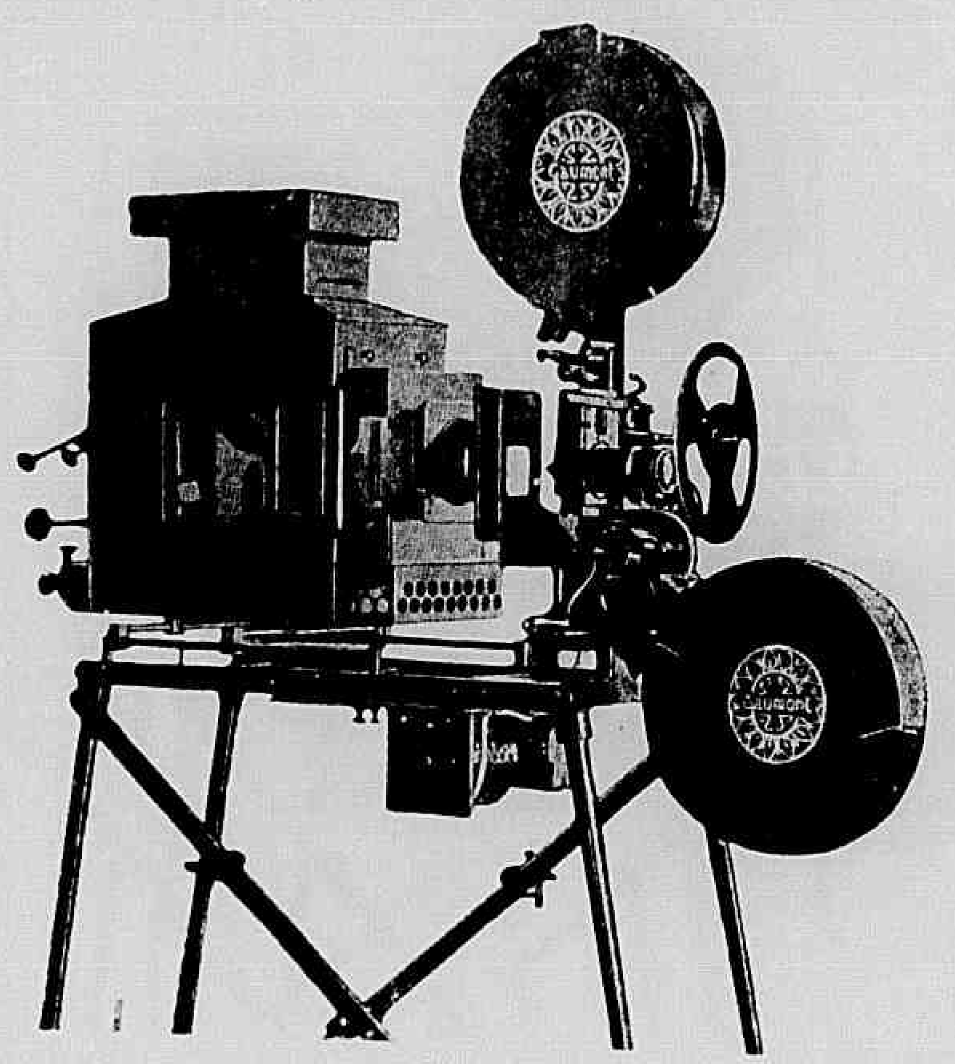
RUA DO CARMO 11 — Sobrado
S. PAULO — Caixa Postal 1379

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia. Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 277 — 17.º DO ANNO VI

15 de Julho de 1926

Sem lar, sem rumo — (J. Farrel Mac Donald, Madge Bellamy, Jack Mulhall e E. Martindale) 6
Cobra — (Rodolpho Valentino, Nita Naldi, Casson Ferguson, Gertrude Olmstead e Eileen Percy) 8
Amor de policia — (Milton Sills, Dorothy Mackail e J. Carrigan) 11
A ultima cartada — (Pete Morrison, Dolores Gardner e Charles King) 16
Dedos amarellos — (Olive Borden, Ralph Ince, Niger de Brulier e Claire Adams) 20
Sally, Irene e Mary — (Constance Bennett, Joan Crawford, Sally O' Neil, William Haines e Kate Price) 23
O testa de ferro — (Thomas Meigham, Lois Wilson, Claude King e C. Mac Donald) 25
O preço do deserto — (Buck Jones, Florence Gilbert, Edna Marion e Montagu Love) 26
Surprezas do divorcio — (Leonie Laforte, Lia Miari, Oreste Bilanca e Alberto Collo) 28
Assembléa aguerrida — (Wesley Barry, Mary Carr, Pat O' Malley, Walter Long e George Fawcett)) 29
As novidades na tela — (Mlle. Renée Adorée, da "Metro-Goldwyn") 5
Os que vivem no écran — (Miss Vrigina Valli, da "Paramount") 14
Os namorados no cinematographo — (Virginia Valli e Lewis Stone, da "First National"). 15
Os typos de belleza na scena muda — (Miss Olive Borden, da "Fox Film Corporation")) 18
Os predilectos do publico — (O actor Norman Kerry, da "Universal") 22

CREME DE BELLEZA

ORIENTAL

Beija Flor

Embranqece amacía e assetína a cutís dando lhe a transparencia natural da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes Rio.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

Medicamentos de grande efficiencia e valor

Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C.

73 Rua Gonçalves Dias -- Rio

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento estomago, intestinos, figado, rins etc.

GUARANIL

Tonico concentrado, com acção anti-toxica intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guaraná-iodo-kola-arrheno-phospho-calcio - nucleo-vitaminoso.

Toma-se 1 colherinha, das de chá, ás refeições.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda a pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o o seu valor.

RACHITISMO PROFUNDO PRE-TUBERCULOSE-ADENOPATHIAS-FRAQUEZA EM GERAL E APÓS A CURA DAS VERMINOSES.

LEBERTRAN "B"

LEBER-FIGADO, TAN-OLEO

EMULSÃO concentrada de oleo de figado de *bacalhau*, phosphoro - calcio-arseno-ferruginoso.

Producto de innegavel e reconhecido valor therapeutico, formula das mais completas.

MODO DE USAR : (2 vezes ao dia) crianças ½ colher das de café por anno de idade; de 6 a 15 annos 1 colher das de sobremesa; adultos 1 colher das de sôpa.

ESPECIFICO dos *Bronchios* : *Angina - bronchites*, tracheites, laryngites, grippe, astma, coqueluche etc.

HUSTENIL

XAROPE

(HUSTEN—TOSSE)

Allium-aconito belladona-bromoformio - louro - cerejo em vehiculo gelatinoso.

Substitue mesmo os mais afamados xaropes extrangeiros.

Modo de usar: Crianças ½ a 2 colheres das de café, 4 vezes ao dia; adultos, 1 colher das de sopa, 4 vezes ao dia.

DOR DE CABEÇA, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANÁ)

Cura ou allivia em minutos e é um tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Preço de qualquer capsula.

Vende-se em enveloppes ou tubos.

DESEJA EMMAGRECER ou conhece alguem que o queira ? O EXCESSO DE GORDURA provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes, etc. diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos).

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Thyroide-iodureto de bario-estoncio e lithio.

MODO DE USAR : 1 a comprimidos 2 vezes ao dia.

PURGATIVO ou laxante com sabor de confeito, efficaz, não provocando colicas ou vomitos e não habituando o organismo.

PURGOLEITE

(COMPRIMIDOS)

Base Lato-Phenolphtaleina

Vende-se em envelopes e tubos.

Em envelopes, é mais barato que o oleo de ricino.

Experimentando-o não se toma outro.

CREANÇAS e ADULTOS com ou sujeitos a *Diarrhéas*, *Pré-Tuberculose*, fracos ou emmagrecidos, onde haja necessidade de uma super-alimentação e com perfeito aproveitamento da ração alimentar.

"CAZEONUTROL"

Caseinato de calcio-cacau desgordurado — creme de milho maltado-saccharina. Poderoso e saboroso alimento concentrado, e medicamento anti-diarrheico.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 277 — 17.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 15 DE JULHO DE 1926

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)..	48$000
Um semestre (26 numeros)....	25$000
Estrangeiro.....	60$000
Numero avulso..	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno..........	50$000
Seis mezes..........	26$000
Estrangeiro.........	65$000
Numero avulso...	1$200
Numero atrazado...	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

EM CASO DE CHUVA...

Em um grande cinematographo de Montmartre (Paris) onde um artista toca tangos e fox-trott em um orgão — instrumento que parece predestinado aos hymnos sacros — apparece, na tela, durante um intervallo, um aviso, feliz innovação, muito apreciada pelos distrahidos e tambem pelos espectadores surprehendidos. O aviso reza:

"Em caso de Chuva, um guarda-chuva será entregue a quem o pedir, no vestiario. A quantia de 30 francos deve ser depositada na caixa da empreza até o momento em que o objecto fôr restituido".

IRENE Rich, a artista, que conta com tantas sympathias do mundo inteiro, contrahirá matrimonio brevemente, com o multimillionario de Chicago, Sr. Davis Blanklenhorn.

ESTELLE Taylor figura ao lado de John Barrymore no film "D. Juan", interpretando o papel de Lucrecia de Borgia.

Mlle. Renée Adorée, da *Metro Goldwyn*.

Este numero consta de 36 paginas.

Sem lar e sem rumo

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jean Fippany — J. Farrell Mac Donald
Adia Fippany — Madge Bellamy
Jimmy Pickett—Jack Mulhall
Josephine Fippany — Claire Mac Dowell
Baptista — *Ervey Clark*
Jonh Pickett — *Edward Martindale*
Minnie Jordan — *Evelyn Arden*

* * *

Era notavel o contraste entre o velho Jean Fippany e sua esposa Josephine: emquanto esta era a prudencia personificada, cuidando com grande zelo dos arranjos domesticos, na modesta vivenda, onde a bôa vontade do proprietario ainda consentia em que morassem, embora estivessem atrazados nos alugueres, elle era todo philosophias e descaso pelo futuro, apezar de responsavel pela vida de uma filha já moça, a encantadora Adia. Quando a esposa o admoestava pela pouca importancia que elle emprestava aos reveses da sorte, costumava dizer calmamente:

— Ora, minha filha, quando menos se espera, a felicidade nos bate a porta.

D'essa vez, porem, quem batia era o proprietario, que vinha exigir sua mudança immediata. Jean respondeu apenas com um leve arquear de sombrancelhas, que traduzia bem o seu descuido pelas cousas mais importantes e, deixando-se ficar no "dolce far niente" foi, no dia seguinte

A Sta. Josephina estava profundamente arrependida da precipitada resolução que tomára.

Jimmy propoz ao velho Fippany um emprego na casa de seu pai

despejado pela policia e obrigado a partir, num carro coberto, levando apenas comsigo uma egua de raça, toda a riqueza da familia.

Era desolador o aspecto de Adia, revoltada contra a adversidade, que a fazia, assim, moça e bella, como a maneira dos ciganos errantes, pelos campos, num fragil carro, que, acampando a beira da estrada, lhes servia de lar. Havia já alguns dias caminhavam, sem saber que rumo seguir, entre o desalento das duas mulheres e a displicencia, sempre esperançada, do velho Jean.

Numa tarde de verão Adia, contemplando o explendor da natureza em festa, pensava amargamente nas agruras d'aquella vida nomade, na qual não podia contar com um arrimo forte, um consolo ou um divertimento proprio da sua edade. Nunca amára e nem podia conceber similhante ideia. Quem se poderia apaixonar por seus lindos olhos, negros e romanticos, se a moldura d'esses olhos era

Cheia de ciumes Adia não mais quiz ouvir Jimmy.

Com carinho de um verdadeiro filho, Jimmy tentou a consolar infeliz senhora

tão pobre, tão despida de atavios?

Eram estas as suas reflexões quando um violento choque no carro veio interrompel-as. Lançada por terra, quando conseguio desembaraçar-se do toldo que lhe cahira sobre a cabeça, Adia viu que fóra o lindo automovel do elegante Jimmy Pickett, que, numa carreira louca pelo campo, abalroára com sua tenda. Deparando com uma jovem tão encantadora em meio d'aquelle deserto, a primeira impressão de Jimmy — que tambem levára uma pancada na cabeça — foi a de quem desperta de um sonho e, para certificar-se da realidade, approximou-se de Adia e beijou-a recebendo, em troca, uma valente bofetada.

Foi um desastre providencial para Jean aquelle, pois, Jimmy pedindo-lhe mil desculpas, contractou-o para cuidar da cavallariça de seu pai que era criador, de animaes de raça e abastado proprietario numa cidade proxima.

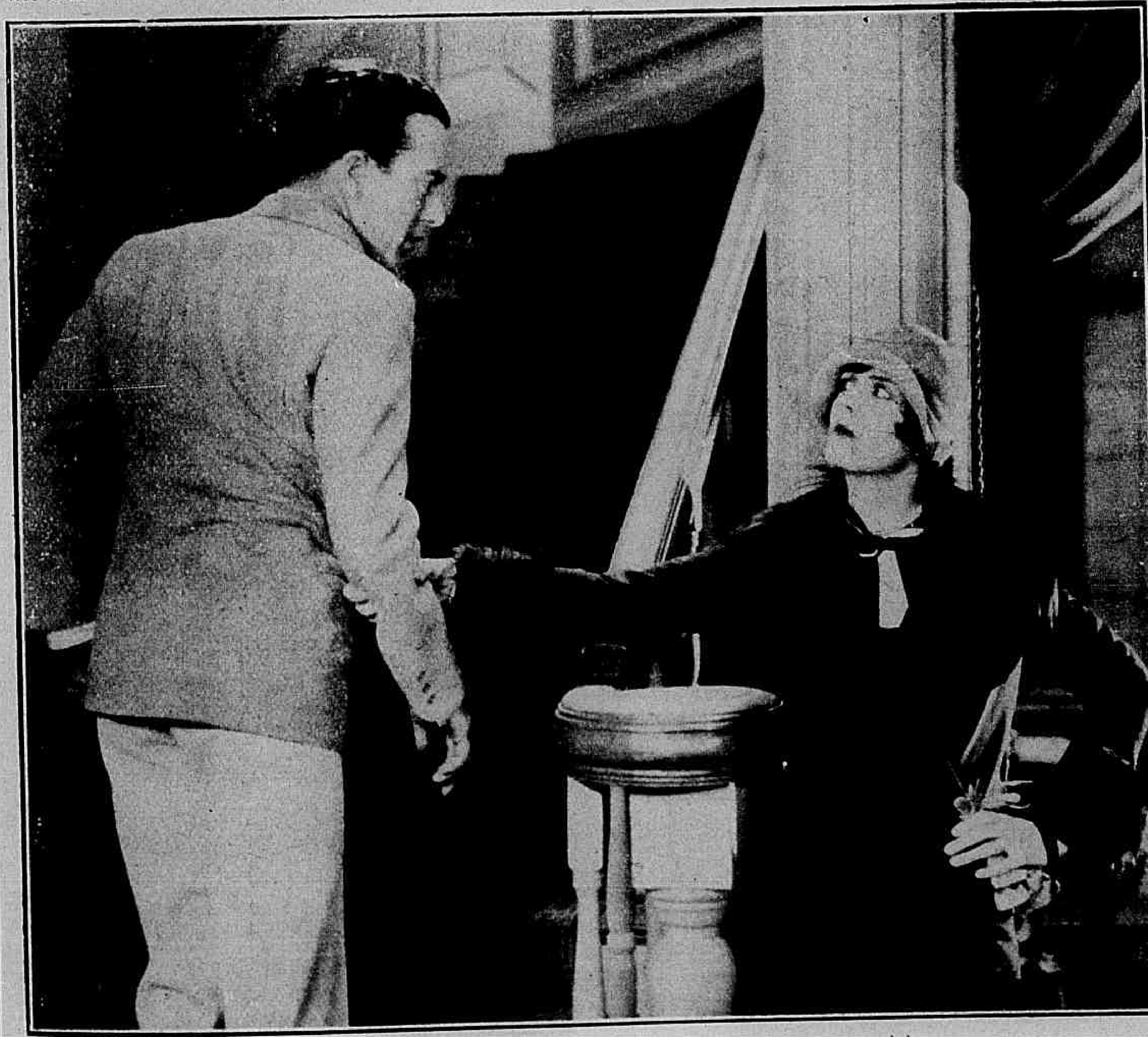
No momento, porem, em que chegava á casa, conduzindo a familia Fippany, Jimmy viu sahir, acompanhada até o automovel, por seu pai a elegante Minnie Jordan, moça leviana que elle namorára, por sport, como fizera com tantas outras, e que, tendo em mira a avultada fortuna do rapaz, queria obrigal-o, a casar com ella, apoiando-se nas juras, que elle, num momento de inconsciencia, propria da mocidade, lhe fizera.

Adia ficou muito mal impressionada com aquella scena, tomando por isso profunda aversão pelo joven Pickett.

Ficaram os Fippany magnificamente installados num cottage proximo á residencia do millionario, cuja cavallariça ficou a cargo de Jean, maravilhado por poder tratar tambem de sua egua, a que elle puzera o nome de Marselheza.

Corria-lhes agora a vida calma. Só Jimmy, cuja sympathia por Adia era cada vez mais forte, não se podia conformar com a indifferença da pequena que não o attendia nunca. Quando soube, porem, que o

(Continúa na pagina 32)



A indiscreta Minnie tinha o proposito de provocar um escandalo.

— Não — disse elle — Não posso... Estava louco quando a acompanhei até aqui.

A COBRA

Novella de *Martin Brown*

Cinematographada pela Metro-Goldwin com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Conde Rodrigo de Torriani — RUDOLPH VALENTINO
Elisa Van Zile — NITA NALDI
Jack Dorning — CASSON FERGUSON
Mary Drake — GERTRUDE OLMSTEAD
Vittori Minardi — *Hector Sarno*
Rosa, sua filha — CLAIRE DE LOREZ
Tuberosa Binner — EILEEN PERCY
Robert Palmer — *Lillian Langdon*
Henry Madison — *Henry Barrows*
Maria — *Rosa Rosanova.*

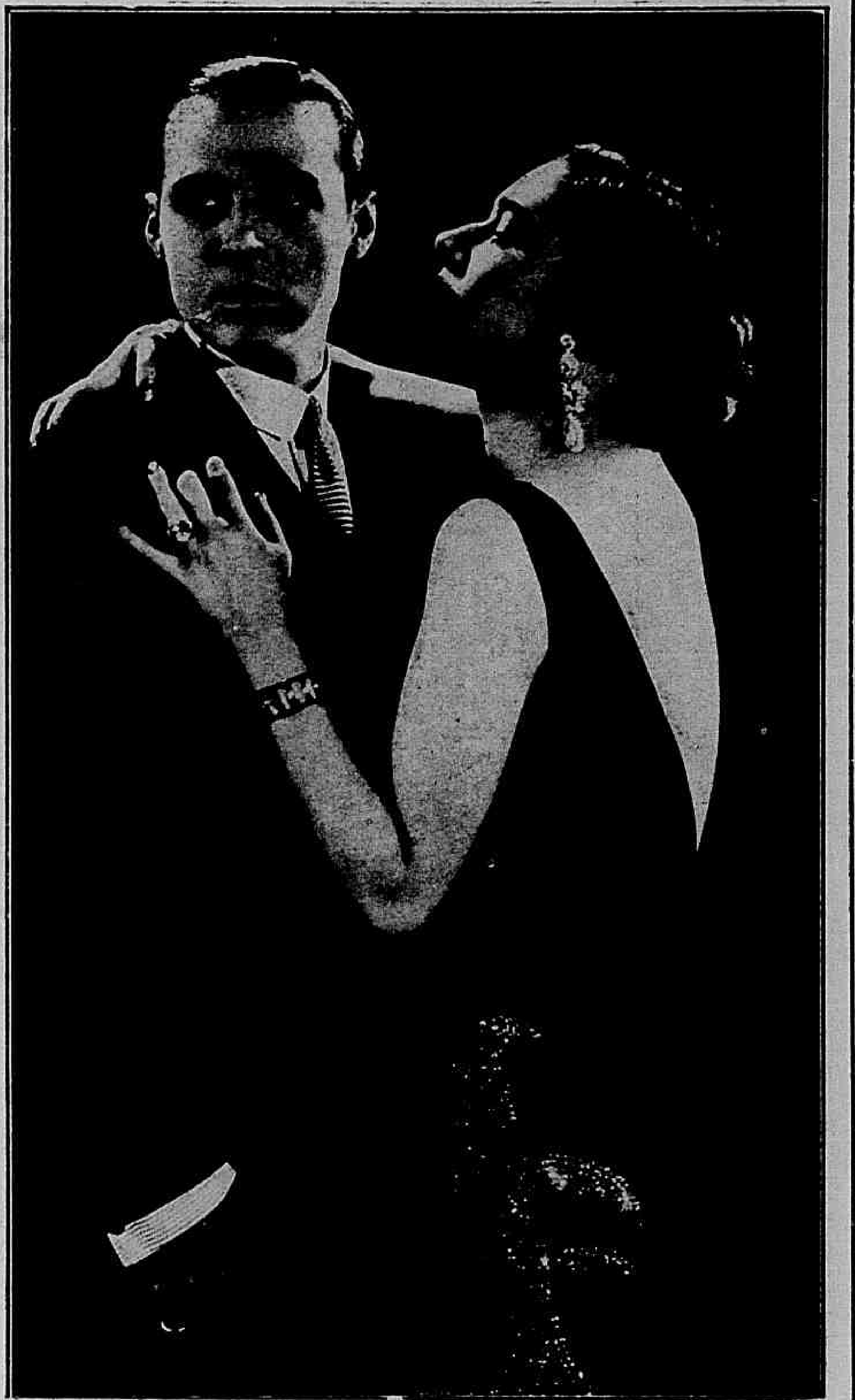
***

São as desillusões que soffremos que nos guiam para a felicidade. Foi o que aprendeu o conde de Torriani no decurso de sua juventude. Voluvel demais, apaixonava-se facilmente por quanta carinha bonita encontrava e para se desculpar d'essa leviandade, diz que a herdou de seu pai. Seu amigo Jack Dorning ouvindo-o sorri e faz-lhe a seguinte proposta:

— Como sabes, sou ha muitos annos negociante de objectos raros e antigos, em New York e com o conhecimento, que tens das raridades italianas, poderás ser muito util á minha casa commercial. Queres ser perito e avaliador de objectos de arte em meu estabelecimento?

Para que Mary o odiasse elle mentiu cynicamente.

A belleza de Mary Drake, a secretaria de seu amigo, não tardou a impressionar o conde.



Não tenho também o direito de ser feliz? — perguntou a tentadora.

O conde acceita e, com as melhores intenções d'este mundo, parte para a America do Norte com Jack Dorning, mas no dia da chegada principia a prestar demasiada attenção a duas bellas companheiras de viagem e Jack Dorning, apontando para a grande Estatua da Liberdade do porto de New York, diz-lhe:

— Prefiro aquella "dama". Ella ao menos não mette a gente em tormentos.

Desembarcam e no estabelecimento de Jack Dorning, o conde é apresentado ao gerente e demais empregados, mas seus olhos não cessam de admirar a belleza de Mary Drake a secretaria de Jack.

— Temos aqui muitas raridades e muitas cousas bellas — declara ella.

— Sim, é justamente o que estou vendo quando olho para seus cabellos. Parece que não me hei de aborrecer nesta grande cidade. Gosta de ir ao theatro?

— Gosto muito! Vou muitas vezes... com minha mãi!

Esta resposta não agradou ao conde e, á noite, elle não poude resistir á tentação de ir com Jack a um "dancing", onde depressa se convenceu de que, em New York, não faltam mulheres com olhos que fascinam e... illudem.

A sobrinha da rica Mrs. Palmer Elisa Van Zile, cujos admiradores a comparam á magnificencia deslumbrante de um sol, nota que o conde está olhando muito para ella e, com um gentil sorriso, anima-o a vir convidal-a para dansar.

Jack observa:

— Lembra-te, meu amigo, de que a defeza contra illusões e enganos só se aprende pela dôr.

— Sim — diz o conde — mas a illusão ha de ser sempre a suprema felicidade.

E apontando para um grupo plastico de marmore, representando uma cobra attrahindo uma onça e que servia de ornamento á sala de baile, o conde accrescentou:

— As mulheres me fascinam como aquella cobra attrahe a victima. Tu és um homem muito feliz! Para ti todas as mulheres são como Mary Drake: simples companheiras na luta pela vida!

O conde é apresentado a miss Elisa e em conversa elle lhe diz:

— A quem pertence o automovel em que veiu para aqui? E' um primor!

— Pertence a meu amigo Jack Dorning.

Uma intervenção opportuna.

Uma apaixonada nervosa.

— Que pena! Só os outros é que são ricos e possuem cousas bonitas!

— Jack Dorning merece possuir muito mais! E' o melhor homem d'este mundo.

— Se o seu amigo Jack está aqui, quero ser apresentada a elle.

— Com todo o prazer.

O conde apresenta Jack a Elisa, que principia a seduzil-o mais por saber que elle é rico, do que por sympathia. Jack não resiste á tentadora beldade e pouco tempo depois casa-se com ella.

Decorre um anno, durante o qual, o conde se apaixona seriamente por Mary Drake e ella por elle, mas sem haver declarações de parte a parte. Amam-se deliciosamente em silencio.

No fim d'esse anno, Jack Dorning ainda acreditava ser o marido mais feliz d'este mundo. Tem, porem, que fazer uma viagem para negocios e Elisa, aproveita essa ausencia para seduzir o elegante e amavel conde. Uma noite vai inesperadamente a seus aposentos e diz-lhe:

— Fiz de meu marido o homem mais feliz do universo. Não acha que tambem tenho agora o direito de ser feliz?

— Elisa, não esqueça que o seu marido é o meu melhor amigo. Fez mal em vir aqui a esta hora!

— Amo-o e poderemos ir para um logar onde ninguem nos verá. Aposto em como não tem coragem de ir commigo!

— Elisa, que proposta infame! E's uma cobra!

— Não és capaz de me abraçar repetindo o que acabas de dizer! Se me beijares não terás mais coragem para me deixar.

E abraçando o conde, beija-o com ardor. Vencido pelas caricias da formosa Elisa, elle não soube mais resistir. Fascinado, seguiu-a até um dos aposentos do Hotel Van Cleve. Ahi, porem, reagiu e exclamou:

— Não, Elisa, não posso! Estava louco quando te acompanhei até aqui, mas não vou alem do que devo! Adeus!

Só e despeitada, Elisa vai ao telephone e, tendo obtido a communicação diz:

— Olá, Ricardo, quem falla é Elisa! Estou á tua espera no logar do costume.

Na manhã seguinte, Jack chega da viagem e não encontra a esposa em casa. Investigações e pesquizas são feitas immediatamente. Durante a noite o Hotel Van Cleve fôra destruido por um grande incendio e Elisa encontrára a morte nas cammas.

Dias depois Jack diz ao conde:

— Descobri a verdade a respeito de Elisa. Encontrei em sua escrevaninha cartas escriptas por varios homens. Entre ellas, uma tua, declarando não poder acceitar o amor que ella te offerecia. Tambem fiquei sabendo que ella frequentava muito o Hotel Van Cleve.

— Jack. Fui eu quem, naquella noite fatal, levou tua esposa para esse malfadado hotel.

— Mas sei que fizeste tudo a teu alcance para não destruir um ideal... que nunca existiu!

— Jack, não posso continuar a ser teu empregado...

— O tempo tudo faz esquecer. Vai passar algum tempo na Italia.

Em seu paiz, o conde ainda mais se convenceu de que tudo é imperfeito, incompleto e fugitivo, para quem não segue os conselhos de uma sã moral. Um dia certo de que se emendára regressou para New York.

No escriptorio, depois dos usuaes cumprimentos, Jack diz ao conde:

— Já fallaste com Mary?

— Sim. Notei que ella está mais bonita e mais amavel.

— Para mim, ella é tudo neste mundo. Admiro-a cada vez mais!

— Estás apaixonado por ella?

— Sim, amo-a profundamente, porem, parece que gosta de outro homem!"

O conde hesitou um momento mas a gratidão predominou nelle e resolveu sacrificar para sempre o unico e puro amor da sua vida. Garante a Jack que Mary só gosta d'elle. Effectivamente a gentil secretaria antes de gostar do conde estivera apaixonada por Jack.

Pouco depois, o conde estava em sua escrevaninha trabalhando quando Mary entrou e perguntou-lhe:

— Fez uma boa viagem? Parece tão... mudado!

Para que Mary o odiasse em vez de amal-o, o conde prefere mentir e responde:

— Foi uma viagem muito romantica! Nos primeiros dous dias apaixonei-me por uma loura de corpo esbelto e rosto angelico e durante o resto da viagem por uma morena de bocca mimosa e olhos travessos! Mas na Italia fui menos voluvel. Só gostei de uma creaturinha bonita e de uma ingenuidade adoravel!

— Então enganei-me! Já vejo que não mudou! E' o mesmo conde!

— As mulheres são para mim, como as flôres! Só gosto d'ellas em... ramos! Mas infelizmente as flôres que nos parecem mais lindas, são as que não podemos colher!

Com a respiração offegante e o coração maguado, o conde vai para bordo e volta no mesmo vapor para a Italia, convencido de que o bom senso ainda é a melhor espada para as batalhas da vida.

Mezes depois, Jack Dorning casava-se com Mary Drake.

Amor de policia

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Patrick O'Malley — MILTON SILLS
Lucilia Thayer — DOROTHY MACKAIL
Capitão Collins — *Claud King*

No cumprimento de seu dever, Patrick O'Malley era inflexivel.

Herbert Brown — *Th. J. Carrigan*
Daniel Martin — *Marner Richmond*

***

James Patrick O'Malley era bem um irlandez, a começar pelo nome, passando pela honestidade e terminando na cabeça dura e nos pulsos rijos. Jim, como o chamavam pertencia ao corpo policial de New York, onde seu caracter integro o levava a ser de uma severidade implacavel; não admittia a menor infracção contra as posturas e as ordens, fosse a quem fosse, e seus braços solidos o ajudavam muito a ver obedecidas todas as suas determinações. Quanto a sua honestidade, era bastante dizer que o capitão Collins, confiava nelle mais do que em toda a guarda.

Um dia Jim foi chamado ao gabinete do chefe e apresentado a uma linda creaturinha, Lucilia Thayer, que fôra alli pedir um favor, não para ella mas para a criançada que ella ensinava em uma escola publica. Lucilia tinha um genio especial. Rica, muito rica mesmo, dedicava-se á caridade e suas reuniões eram verdadeiras sessões de costura, em que juntava a si outras senhoras bondosas do bairro para, depois de um chá chic, ficarem todas costurando para os pobres. Gostando muito de crianças Lucilia se fizera tambem professora e era nessa qualidade que ia pedir um guarda para, em uma grande praça newyorkina—onde estava situada a escola—guiar a petizada em meio do trafego intenso.

Lucilia fôra á repartição da policia acompanhada por Herbert Brown, seu noivo que, por signal, quando ouviu o nome de O'Malley observou o rapaz com interesse e... recusou apertar-lhe a mão. Porque procederia elle assim? O'Malley não o sabia, como não o sabia o capitão Collins o muito menos a noiva de Brown. E' que era elle

E foi Margie quem uniu seus destinos.

Um philanthropo, que se interessa mais pelas costureiras do que pelas costuras.

o chefe de um bando de *bootlegers*, isto é, de contrabandistas de alcool e O'Malley havia na vespera, prendido um dos seus cumplices, Daniel Martin, que condemnado a cinco annos, de prisão, havia jurado se vingar de quem o prendera.

Mas o certo é que Patrick O' Malley ficou ás ordens de Lucilia Thayer e foi apresentado á gurysada, com quem logo sympathisou, agradando tambem muito ás creanças. E, desde então, passou a dirigir a passagem das creanças naquella praça perigosa por seu transito. Aos menores elle carregava ao collo dedicando á pequena Margie, defeituosa de uma das perninhas e obrigada a andar de muletas, especial carinho.

Nesse serviço era obrigado a lidar com Lucilia e, com o correr dos dias começou a sentir qualquer cousa que intimamente o irritava porque era mais do que um sentimento de respeito e veneração; era... amor por Lucilia. Um dia encontrou-a á cabeceira da pequenina Margie que peiorára da perna e precisava de ser submettida a uma operação.

Pobre Margiesinha!... Como fazer essa operação? Seu papai partira... Diziam que tinha ido para o Polo Norte e a vovó da mesma chorava dizendo isso' por que o pai de Margie era Daniel Martin, que O'Malley levára para a Penitenciaria. E agora O' Malley cuidava da filhinha do criminoso sem o saber. Era elle quem providenciava para que nada faltasse no lar humilde e de seu bolso pagava o medico que ia fazer a operação da perna da pequenina. Quando Daniel fôra para a prisão, seu chefe, Herbert Brown,

A pequenina enferma foi o traço de união entre aquellas duas creaturas de elite.

promettera-lhe que nada faltaria á sua mãi e á sua filhinha... Mas depois não pensára mais nisso.

Um dia Patrick descobriu quem era o pai de Margie. Um retrato que a menina lhe mostrou tudo desvendou e a propria Lucilia veiu a saber toda a verdade. Então foi ella quem lhe pediu, pela pequenina e por ella propria, que obtivesse a liberdade condicional de Martin, pois que já se passára um anno desde a data de sua prisão.

Chegára o dia do anniversario de Lucilia e em sua casa ia haver uma grande festa. Já Margie tinha sido operada e estava andando, pelo que Lucilia levou-a, para fazer um papel de Fada, nessa festa devendo Patrick O'Malley, ir buscal-a, ma's tarde para leval-a á casa. Seria depois da "*canôa*" que iam fazer aquella noite. Sim, por que a pedido mesmo de Lucilia, elle procurára e achára um antro de contrabandistas na visinhança e ia com seus collegas dar a batida.

A principio Lucilia pretendera encarregar seu noivo de levar Margie, mas acabava de receber uma telephonada em que elle a prevenia de que só poderia ir a sua festa mais tarde. E' que elle acabava de receber duas noticias: — a primeira, que Martin tinha sahido da cadeia, em livramento condicional; e a segunda, que estava imminente um cerco policial a seu grande deposito de alcool, pois que alli fôra encontrado um apito tendo o numero de Pat O'Malley! Era preciso fazer a remoção immediata do stock de bebidas e elle quer'a superintender esse serviço. Estava já vestido para o baile de mascara, envergando um uniforme de official hungaro, mas um sobretudo cobriria a fantazia.

Nas reuniões em casa de miss Lucilia suas amigas coziam alegremente.

O perdão de Daniel Martin.

Enorme é a azafama no vasto armazem do deposito e os contrabandistas não percebem que O'Malley já conseguiu attingir o telhado da casa e descendo por uma corda, cahe no meio d'elles, depois de ter dado o signal convencionado aos outros policiaes, que aguardavam seu chamado. Apoz uma breve resistencia os contrabandistas se entregam, com excepção do chefe que consegue fugir, perseguido por O'Malley que apenas pode ver que está elle vestido com um uniforme hungaro.

Agora, emquanto os prisioneiros são levados para a repartição de policia, O' Malley apressa-se a ir á casa de Lucila, para buscar a pequena Margie. E eis que vê um homem com uniforme hungaro, densando no salão. Tem uma mascara... Pouco importa, elle tambem se mascara para se approximar do sujeito e, então, convida-o a acompanhal-o ao gabinete de trabalho da casa. Alli dá-se a conhecer,

(Continúa na pag. 21).

Seu noivo mandára-lhe dizer que só poderia vir mais tarde.

Já restabelecida, a pequenina Margie viera ao baile fantaziada.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Rodolpho Valentino

DESOCCUPADO, GONDOLEIRO, BAILARINO E ACTOR COMICO.

Era napolitano, mas perambulava pelas ruas pobres de New York.

Um dia, cansado de uma vida sem objectivo e sem futuro, voltou a Napoles, onde reside sua velha mãi. A pobre senhora, viuva de um companheiro de Garibaldi, que encontrára a morte nas guerrilhas revolucionarias, deu a Valentino o modesto capital de que dispunha com a condição de que montasse alguma industria. Rudolpho dirigiu-se para Veneza e comprou uma gondola. Quando, terminado o dia e depois de passear pelos canaes os *touristes*, que reclamavam seus serviços, fazia as contas dos nickeis obtidos como gorgetas, sua gondola sulcava as aguas á luz da lua, dando o gondoleiro aos ventos as notas sentimentaes de alguma canção, com agradavel voz de tenor.

Mais de uma vez, ao passar sob as pontes ou ante as fachadas dos palacios senhoriaes, abria-se uma janella e um olhar feminino seguia a figura esbelta do gondoleiro, que, erecto, á popa de sua fragil embarcação, parecia transfigurar-se ao cantar.

Uma noite, tendo deixado em um hotel uma dama formosa como uma madonna de Raphael e, quando tornava a pular para sua embarcação para novamente subir o canal, observou como uma cortina corria e o rosto da dama seguia com interesse sua marcha. Foi seu primeiro idyllio. Acompanhando aquella dama, Rodolpho Valentino percorreu metade da Europa, dansando nos principaes cabarets da França e Allemanha. Nelly a bailarina loura, formou com Rodolpho um par de dansarinos que, com o nome de *Nelly and Rudolf*, logrou extraordinarios exitos. Mas esses proprios exitos, com as RIVALIDADES ARTISTICAS consequentes, foram a causa da separação do galante par.

Rodolpho, um pouco desenganado, voltou á vida de desoccupado, na qual mal gastou a fortuna adquirida com sua arte. Nos Estados Unidos, no Far-West exercitou-se por pura paixão sportiva, sem saber que, no futuro de sua vida, muito lhe havia de servir, na equitação, na caça, no salto, exercicios que, com a distracção, traziam a seu atormentado espirito o esquecimento.

Curado do primeiro desengano por esse balsamo infallivel, que é o Tempo, voltou aos cabarets, fazendo sua nova apresentação em New York. E alli, onde fôra um desoccupado quando rapazola, se converteu em um homem da moda, no artista mais afamado da grande cidade.

Dansando o tango argentino, que elle impuzéra á moda, travou conhecimento com Rex Ingram. O famoso ensaiador, cujo nome figura como alguma cousa de magico nas vidas das grandes estrellas da tela, contractou-o immediatamente e Rodolpho Valentino ficou consagrado como galã cinematographico ao impressionar *Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse* film extrahido do romance de Blasco Ibanez, que parece dedicado a consagrar artistas.

Com os annos, tendo sido contractado pela Paramount, filmou *O Sheik*, com Agnés Ayres, *O direito de amar*, com Gloria Swanson, *O Jovem Rajah*, com Wanda Hawley, *Sangue e Areia*, com Nita Naldi e Lila Lee e muitas outras producções grandiosas.

Da autoridade, da sympathia que Rodolpho (em que pese a suas excentricidades), sabia impor a seus companheiros e directores, dará ideia a seguinte anecdota. Filmava-se Monsieur Beaucaire, essa obra formidavel da cinematographia d'estes ultimos tempos e era preciso obter uns "grandes planos" de conjunto nos quaes se demonstrasse o effeito, que Beaucaire, ou o duque de Chartres, interpretado por Valentino, produzia com sua só presença no coração das bellas da côrte. Essa scena se passava no theatro do palacio de Versailles onde se celebrava uma grande festa de gala. O ensaiador, Sr. Olcot, desesperava-se por não conseguir em seus figurantes o gesto nem a expressão desejada. Finalmente, depois de varias tentativas infructuosas, as "girls" solicitaram:

"— Se o Sr. Valentino qui-

(*Continúa na pag. 31.*)

MISS VIRGINIA VALLI, da *Paramount*.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — **VIRGINIA VALLI** E **LEWIS STONE**, DA "FIRST NATIONAL".

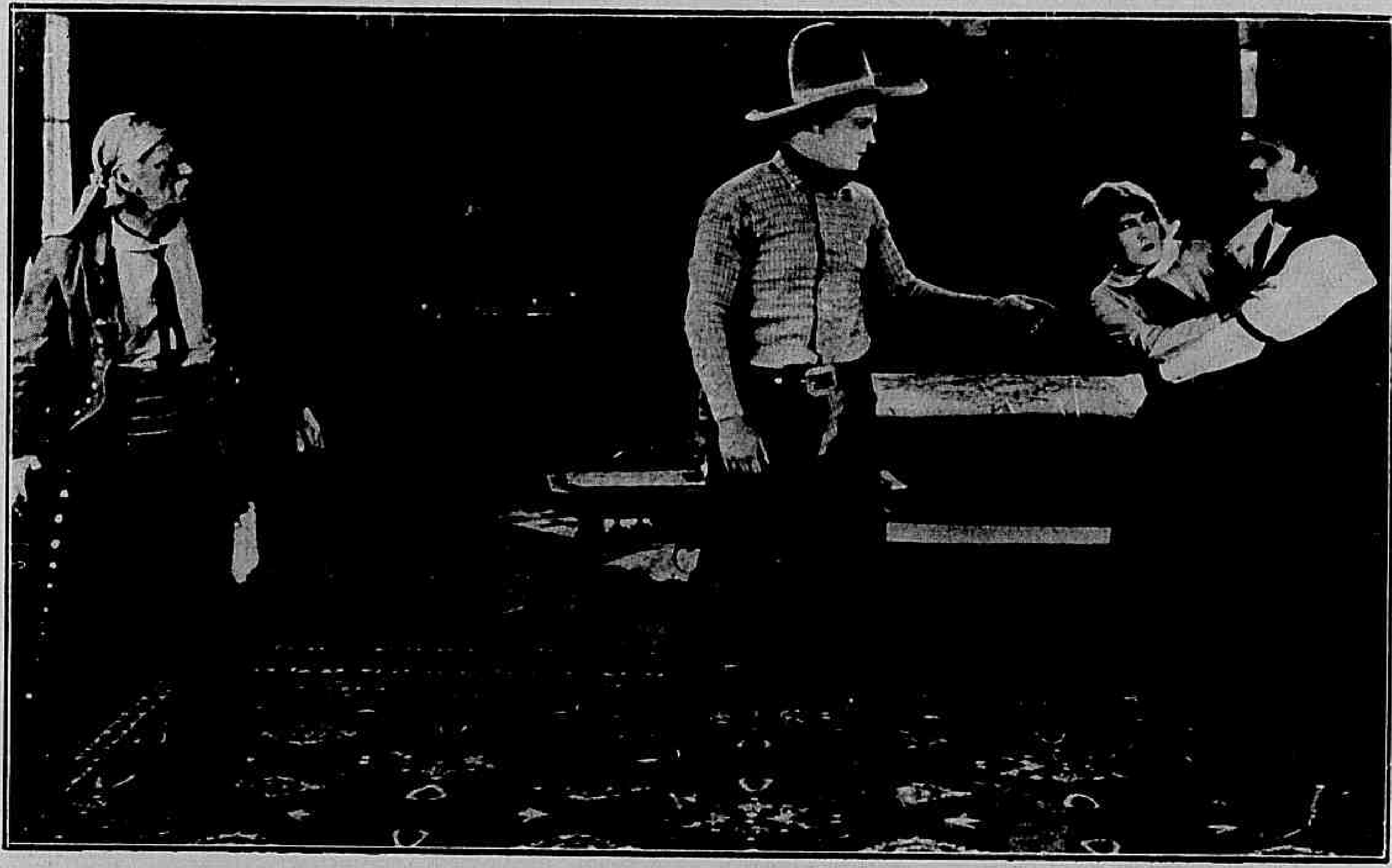
A ultima cartada

Film da *Universal* com a seguinte.

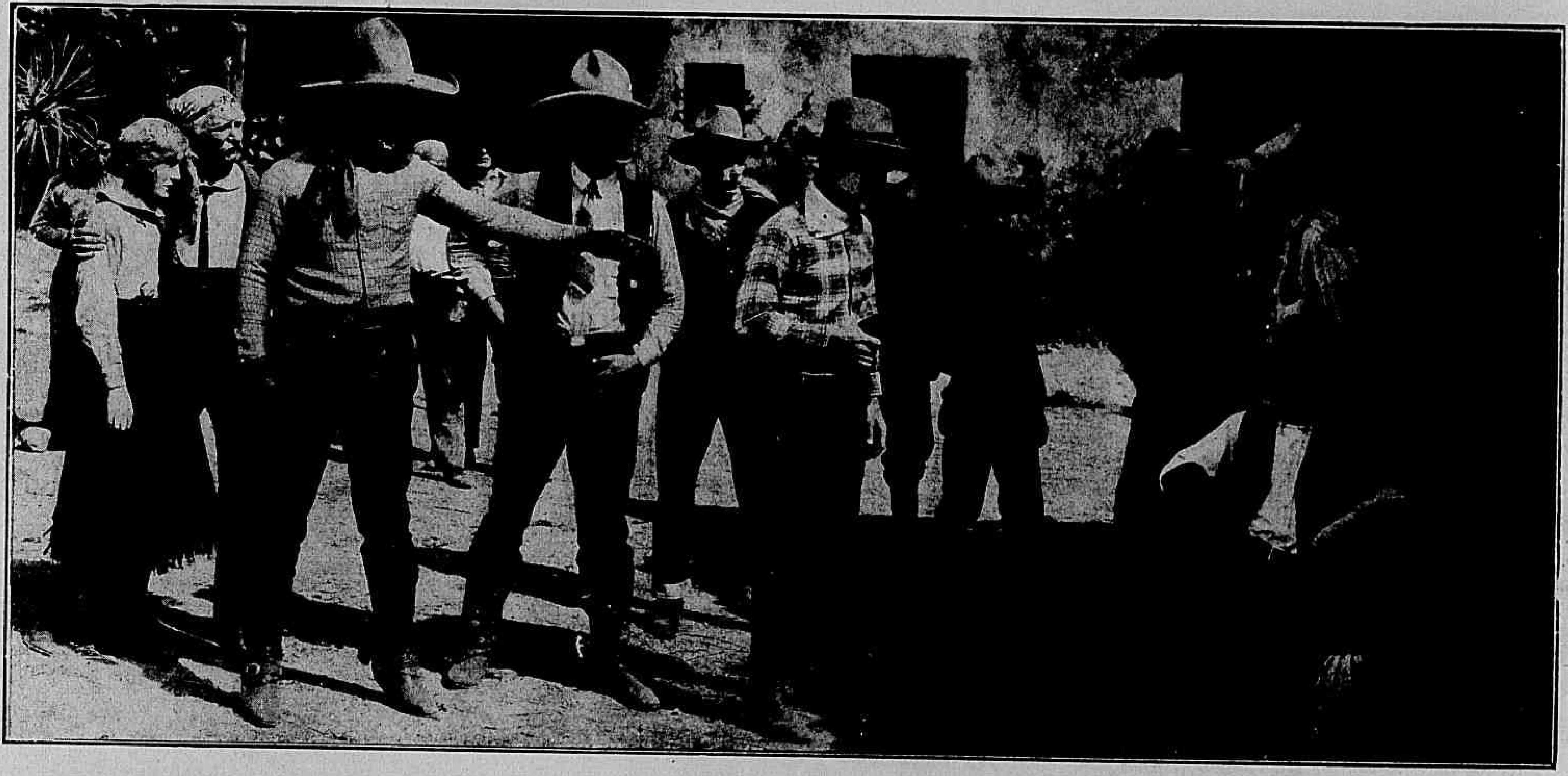
DISTRIBUIÇÃO

Dave Manion — PETE MORRISON
Doris Clayton — *Trilby Clark*
Donna Mendez — DOLORES GARDNER
Eric Franz — *Harry von Meter*
D. Pio Mendez — *Lafayette Mckee*
Dick Clayton — *Charles King*
Soaply Mac Gonigle — *Milburn Morante*

Dave Manion, um valente rapaz, fazia parte da policia montada da fronteira. Um dia os ladrões de gado tinham conseguido illudir-lhe a vigilancia, passando clandestinamente para o outro lado varias manadas. O caso era serio e o commandante, não tendo Dave lhe explicado satisfactoriamente o caso, tirou-lhe do peito o respectivo distinctivo, excluindo-o do regimento.



Vendo Doris entre os braços de Eric, Dave resolveu intervir.

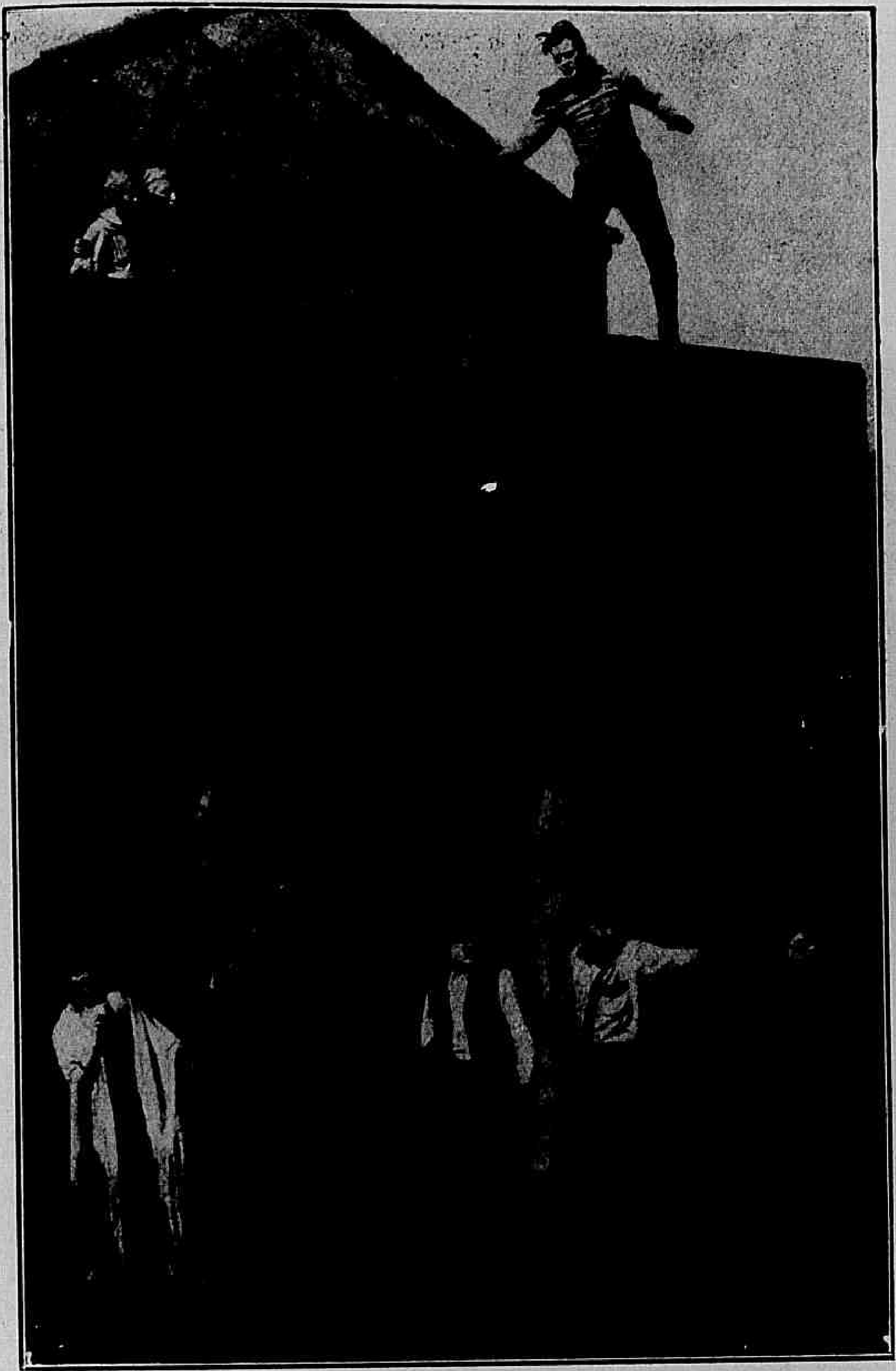


Diante d'aquella intimação os miseraveis tiveram que se render.

Victorioso, Dave, recebeu as felicitações de Doris e de seu irmão o aviador.

Dave sentiu-se profundamente desgostoso com esse castigo humilhante, tanto mais quando pretendia, dentro em breve, ligar-se pelos laços do matrimonio á linda Doris Clayton, irmã do aviador Dick Clayton e proprietaria de um modesto café na villa proxima. Um amigo d'elle, amigo lealissimo, sabendo do caso, diz-lhe que tem certas suspeitas sobre Eric Franz, parecendo-lhe que esse individuo está em connivencia com os bandidos que roubaram

(Continúa na pag. 33).



Num salto de louca audacia o bravo Dave ia surprehender os criminosos.

Deitando mão ao chefe da quadrilha o policial travou com elle luta feroz.

Resolutamente, o policial deteve a mão do atrevido.

Os typos de belleza na scena muda: -- Duas poses de miss OLIVE BORDEN, da "Fox Film Corporation".

Medida para uma toilette civilisada.

Dedos amarellos

Film da Fox com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sahina — Olive Borden
Cap. Chane — Ralph Ince
O rajah — Niger de Brulier
Nona Deering — Claire Adams

***

Resumo da parte já publicada:
— O capitão Chane vivia na ilha de Dossa Luah, no archipelago Malaio, commerciando e tinha como pupilla uma linda indigena chamada Sahina, que elle estimava como uma creança mas que, chegando á adolescencia e tornando-se a mais linda bailarina do bar local, apaixona-se por elle, em segredo.

Um dia, tendo que fazer uma viagem a Bankok, o capitão Chane foi forçado a dar asylo a bordo a uma mulher ainda moça e bonita, que, tendo perdido seu pai, vira-se perseguida por um mongol chamado Kong e, para fugir a sua violencia fôra forçada a matal-o. Essa moça chama-se Nona e durante a viagem estabelece-se um doce idyllio entre ella e o capitão Chane.

Sahina fica profundamente maguada ao vêr seu tutor chegar em tão formosa companhia.

(CONCLUSÃO)

Entretanto, animada pela felicidade de tornar a vel-o foi para sua casa e envergando os vestidos que elle lhe trouxera, foi lhe fazer a surpreza de uma visita. Seu typo original de malaio sob aquellas toilettes do ultimo modelo, tinha um extranho encanto, com que ella contava para seduzir definitivamente seu querido Chane. Quando ia porem penetrar em seu escriptorio, ouviu uma animada conversação entre Chane e Nona. Escutou. O que elle dizia fel-a vibrar de colera com as lagrymas a brilharem-lhe nos olhos. Eram juras de amor, ardentes, sinceras e inilludiveis. Chane, amava aquella mulher, que trouxera comsigo e ia por certo desprezal-a, a ella que tanto o amava. E ainda mais alguma cousa ia levar Sahina ao desespero. Foi o relato que Chane fizera a Nona da maneira como Sahina entrára em sua vida, bem como qual tinha sido sua origem. Pelas palavras de Chane Sahina veiu a saber que era filha de um amigo irlandez e de uma mulher da região e que, por conseguinte corria-lhe nas veias sangue malaio. Era uma mestiça!...

Indignado com essas scenas, Chane levou-a do cabaret á força.

Como um furacão Sahina entrou no escriptorio e enfrentou Chane e Nona. Sua alma oriental, cheia de odio, sobrepondo-se a qualquer outro sentimento que existisse em seu ser, exteriorisou-se em ondas de revolta e de promessas de vingança. E esta terminou com um riso amargo.

"Não me vou matar por isso... Vou divertir-me

Como um furacão, Sahina entrou no escriptorio e enfrentou Nona.

como pede meu sangue de mestiça."

E desde então não houve loucura que não praticasse. Quasi desnuda bailava no cabaret de Toinette, attrahindo para alli compactas multidões, que queriam admirar esse prodigio de belleza e graça. Chane, contristado de a ver praticar taes scenas, levou-a uma noite do cabaret, á força. Porem ella revoltou-se contra essa violencia de Chane que considerava não ter mais direito para lhe impor a sua vontade, visto que não a amava. E eis que o destino põe no caminho de sua vida um auxiliar para sua vingança: o filho do rajah, que a amava e soffria de a vêr assim.

O perfido rapaz assegurou-lhe que tinha maneira de evitar o casamento de Chane com Nona. E para a certificar do que lhe dizia, levou-a até junto do mongol Kong, que não tinha morrido dos ferimentos feitos por Nona e que se encontrava em Dossa Luak para a levar comsigo.

Perfidamente Sahina attrahiu Nona para junto de Kong.

Sedenta de odio e de vingança Sahina concordou em atrahiçoar Chane, lançando Nona nos braços de Kong mediante um estratagema. Nona cahiu na armadilha. Estava satisfeita a vingança de Sahina. Porem... cedo veiu o arrependimento, pensando quanto iria fazer soffrer seu querido Chane, Sahina correu ao rajah afim de prevenil-o do que se passava. O rajah mandou prender Kong e seu filho e adoptou Sahina como sua filha pelo bem que lhe queria.

Mas o sonho de amor de Sahina morrera com a partida de Chane e Nona a caminho da Europa e da felicidade.

Amor de policia

(Continúa na pag. 13.)

passa-lhe nos pulsos as algemas, só então, lhe arrancando a mascara e, reconhece

O actor cinematographico Maurice Flynn e sua esposa, a actriz Viola Dana.

Brown!... O noivo de Lucilia! Brown comprehende sua situação. Pede a O' Malley que não o prenda alli, para não envolver no escandalo o nome de Lucilia. O policia hesita. Já telephonára ao capitão Collins, dizendo-lhe que prendera e algemára o chefe do bando; mas de facto, aquella prisão redundaria em um escandalo contra Lucilia. Que fazer?... Com profunda magua resolveu sacrificar tudo a seu amor. E soltando as algemas, intimou Brown a não deixar o salão para, no fim da festa acompanhal-o á policia. Mas eis que chega o capitão. Onde está o prisioneiro? Então elle se deixára subornar? Lucilia corre a saber o que se passa e assiste á degradação do pobre rapaz, a quem o chefe arranca as insignias. E o vê retirar-se de cabeça baixa acabrunhado pela vergonha.

De subito ouve-se o estampido de um tiro! Que se passára? Correm ao jardim onde o policial jaz, ferido e junto d'elle está a pequena Margie. Mas que se passára? A pequenina grita que foi seu pai quem atirou contra seu amiguinho, mas O' Malley protesta que foi elle proprio quem se feriu. A pistola foi achada a dez metros... Como poderia então ser elle? Porque não diz a verdade? O chefe Collins não comprehende o que se passa, mas vislumbra um segredo. Manda dar uma batida no parque e encontram Martin, que não nega seu crime, suscitado pelo odio, pois que fôra O' Malley quem o prendêra. E só então o informaram de que fôra tambem O' Malley quem obtivera sua liberdade, por amor da pequena Margie, de quem cuidava desde que elle fôra preso; e fora elle quem pagára a operação, que tornára bôa sua filhinha...

Martin chorou. Chorou de arrependimento e de colera, porque seu odio era agora todo contra Brown, o chefe do seu bando que, promettera cuidar de sua familia e jamais lhe man-

(Continúa na pag. 34).

Os grandes da cinematographia: Um prodigioso estudo de expressão do actor Wallace Beery, da *Paramount*.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO: — O ACTOR **NORMAN KERRY**, DA "UNIVERSAL".

Sally, Irene e Mary

Film da Metro-Goldwin com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally — CONSTANCE BENNET
Irene — JOAN CRAWFORD
Mary — SALLY O'NEILL
Jimmy Dugan — WILLIAM HAINES
Paulo — *Douglas Gilmore*
Jerry — *Ray Howard*
Sra. O'Brien — *Aggie Herrin*
Sra. Dugan — *Kate Price*
Sra. O'Dare — *Lillian Elliot*
Marcos Morton — *Henry Kolker*

* * *

Sally ouvia com piedade e mofa os ingenuos raciocinios de Mary.

No camarim das artistas, por traz dos bastidores do popularissimo Dainties Theatre, de Nova York, encontramos Sally, Irene e Mary, as trez figurinhas femininas que offerecem o assumpto principal d'esta historia. Se se pudesse predizer o destino das mulheres pela côr de seus cabellos, logo veriamos que a lourinha deste grupo, Sally, por seu todo de romantica, estava fadada a destino bem diverso do de Irene, a passional trigueira, cuja vida impulsiva tanto a distanciava de Mary, a de cabellos negros de azeviche, que, por sua vez, vivia sob a influencia de outros signos.

Nessa noite, Irene e Mary reuniram-se em casa de sua collega.

Com effeito, destinos bem diversos estavam reservados a Sally, Irene e Mary! Contractada pelo Dainties Theatre, Mary ia estrear naquella noite no palco e, como era de esperar, entre a grande assistencia, na platéa, achava-se a Sra. O'Brien mãi da pequena estreante e Jimmy, o rapaz que a amava. Num dos camarotes de luxo, naquella noite, viam-se tambem Marcos Morton, — homem, que se aproveitára havia já muito tempo, dos arroubos romanticos de Sally e sob promessa do matrimonio, levára-a a viver em sua companhia — e Paulo, uma outra especie de "lobo da noite", que se dizia loucamente apaixonado por Irene. Mais adeante, porem, estava Terry, por assim dizer da mesma classe de Irene, isso; é egualmente pobre e que dedicava á moça o melhor de seu affecto, sem ser, entretanto, inteiramente correspondido.

Ao vêr Mary em scena, Morton sentiu-se logo arrebatado pela desenvoltura da guapa rapariga e, no primeiro intervallo, mandou a Sally um bilhetinho em que lhe dizia que não deixasse de levar a nova corista á festa que elle havia organisado para depois do espectaculo, no apartamento de sua amiga intima. Sally, sempre disposta a tudo fazer para agradar a Morton, convida as duas amigas, Irene e Mary, para essa reunião, que promettia ser

Mary viera pedir seu perdão ao bom Jerry

A toilette de Irene nos bastidores.

Constante Bennett, Joan Crawferd e Sally O' Noeil, nos papeis de Sally, Irene e Mary.

alegre. A' sahida do theatro, lá estava Jimmy, com a senhora O'Brien, a espera de Mary. Ao ver que a moça se dispunha a ir com as amigas, no faustoso automovel, que Morton mandára trazer á porta, afim de conduzil-as, Jimmy tomou-lhe o passo, dizendo que, alli mesmo, Mary teria de escolher: ou a vida de theatro, com essas festas perigosas ás altas da noite, ou a elle, Jimmy e que caso não attendesse a sua injucção *poderia dar tudo por acabado*.

Mary, porem, era demasiadomente joven, inexperiente, de espirito rebelde. Embora amasse Jimmy, não queria se privar d'aquella primeira e optima opportunidade de conhecer o mundo — E sem mais delongas metteu-se no automovel, que, ás ordens de Morton, desappareceu na primeira esquina.

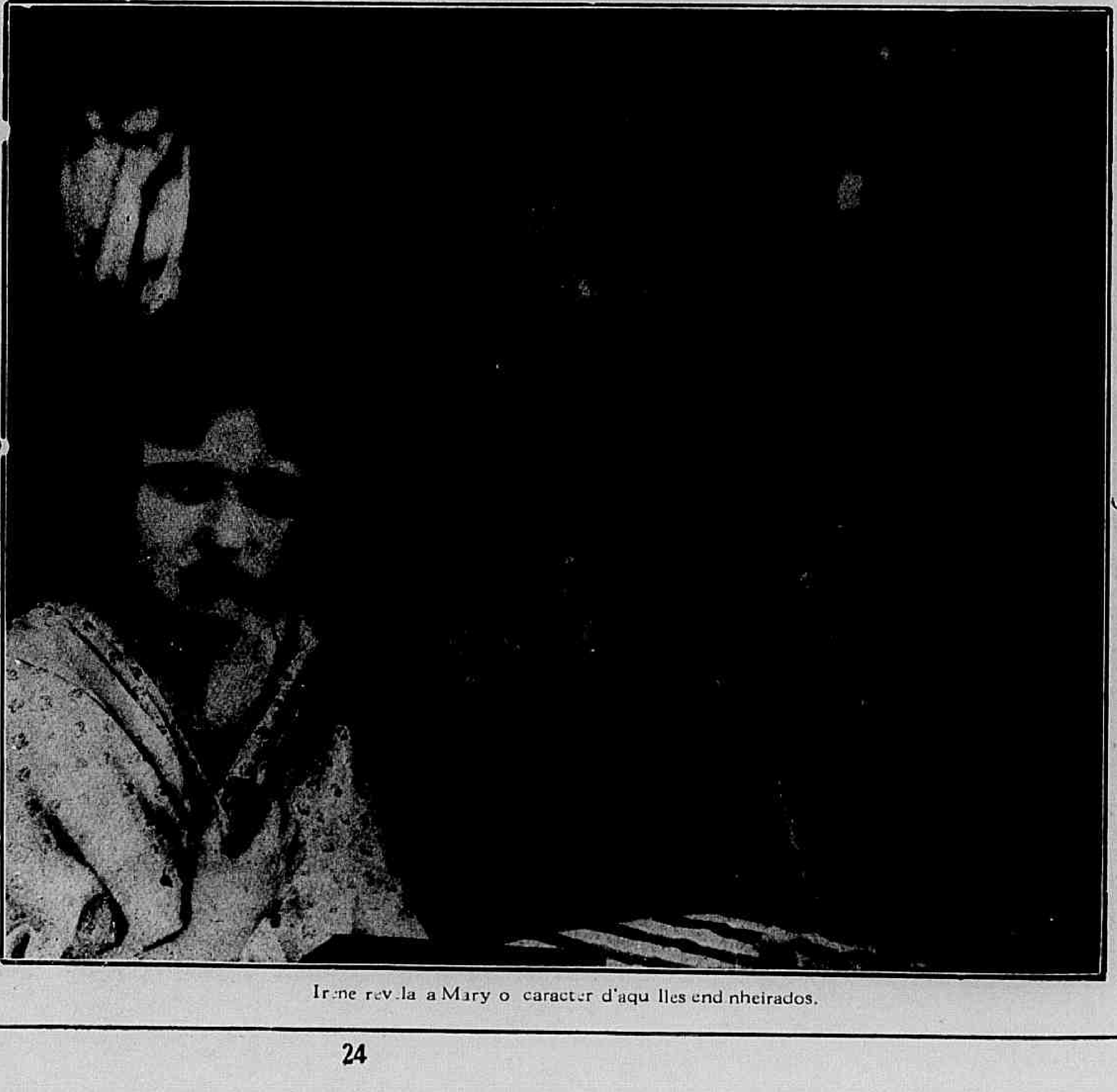
Em casa de Sally, reunidas Mary e Irene na mais alegre companhia, correram as cousas bem a contento de todas até o romper do dia, embora a romantica Sally não deixasse de se resentir com as persistentes *attenções* de Morton para com Mary, que, ia se deixando levar por mero espirito de *flirt*, pois, no dia seguinte, quando Morton a convidou para um passeio em seu automovel recusou-se por saber que Sally não estava convocada mas, não obstante a lealdade de Mary para com sua amiga, Morton continuava com seus galanteios e Sally, um tanto desconfiada de que em sua ausencia alguma cousa pudesse acontecer, convidou Mary a ir morar com ella, pois, pensava que, assim, pelo menos, poderia montar guarda, vigiando os dous de mais perto.

Dando em casa a desculpa de ir passar uns dias com uma amiga, Mary installou-se definitivamente no apartamento de Sally; esta, porem, viu logo que seu plano não dava resultados, pois Mary começa já a dar credito á declaração de amor de Morton. E estava Sally, um dia, em sua casa a matutar por onde andaria Mary, quando entra Jimmy, fulo de colera a inculpal-a de haver-lhe arrebatado a noiva para atiral-a a uma vida perigosa. Neste interim entra Mary em companhia de Morton; Jimmy toma-lhes logo o passo, perguntando que pretendiam um do outro, ao que Mary respondeu logo, para estufacção de Sally e do rapaz, que Morton lhe havia promettido casamento e que ella havia acceito.

— Bem, si se casa com ella, muito bem., — mas do contrario!... — disse Jimmy a Morton, fitando-o asperamente

Até aqui nada sabemos de Irene. Nem d'ella tampouco

(Continúa na pagina 33)



Irene revela a Mary o caracter d'aquelles endinheirados.

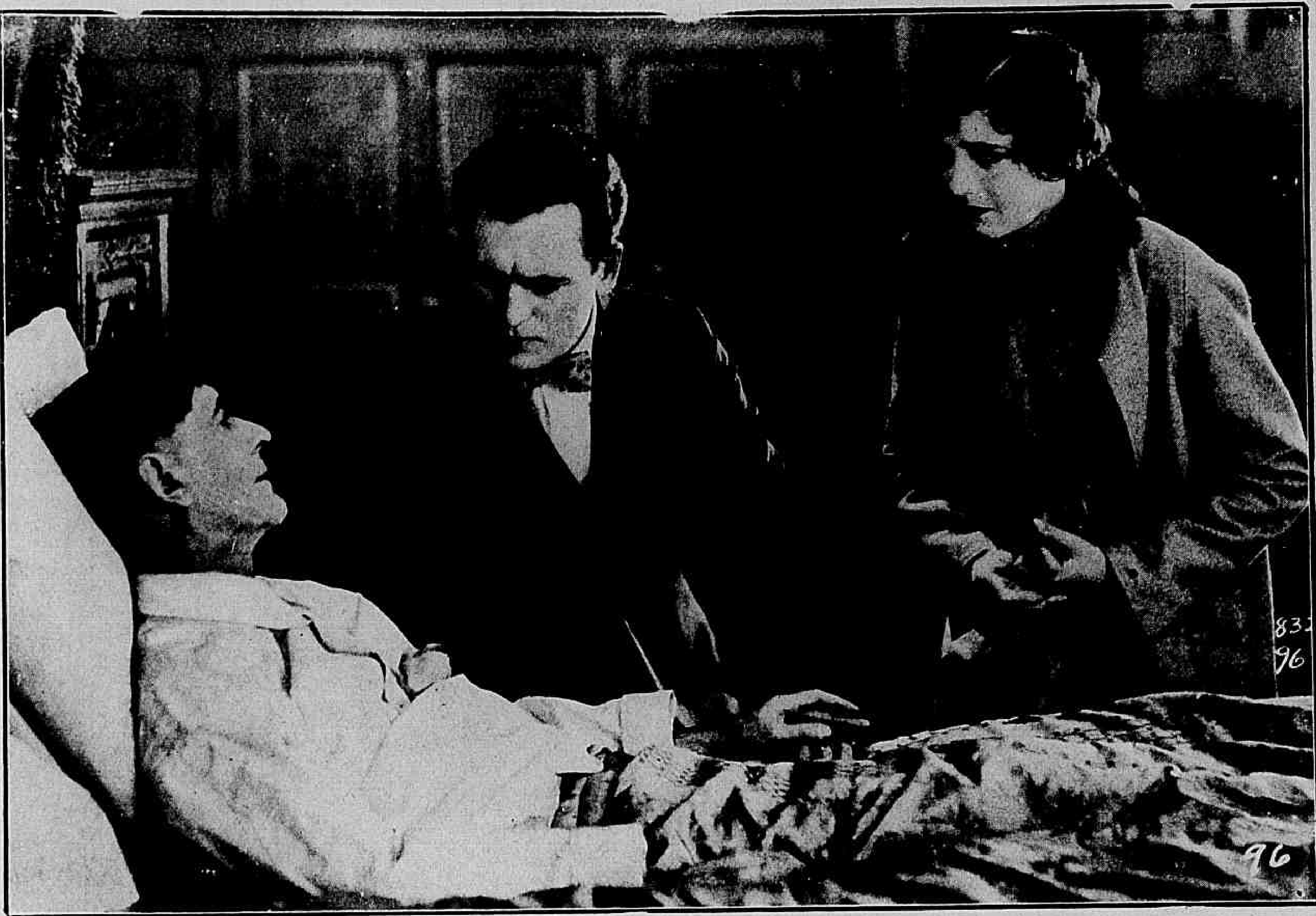
O testa de ferro

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Donahue — THOMAS MEIGHAN
O Visconde de Fitzhugh — THOMAS MEIGHAN
Gwendolyn — LOIS WILSON
Douglas — *Cecil Humphreys*
O advogado — *Claude King*
O Conde de Killarney—*Ernest Lawford*
O medico — *Charles Hammond*
A tia Mary — *Louise Grafon*
O tio Henry — *S. B. Carrickson*
Denis — *Charles Mac Donald*
Kate — *Mary Foy*

***



Como se fosse o visconde Tom apresenta-se com Gwendolyn em casa do nobre enfermo.

Na Quinta Avenida, em New-York, em um logar de muito transito, está de serviço o policial Tom Donahue, que cumpre com galhardia todos os seus deveres e que é muito estimado pelos moradores d'esse bairro. Um dia, o jornal "*The Evening Standard*", resolve organisar um Concurso para saber qual é o policial mais popular de New York e o premio de dois mil dollares e uma viagem gratuita pela Irlanda é ganho pelo sympathico Tom. Na vespera de sua partida, seus amigos offerecem-lhe um banquete de despedida e, na manhã seguinte, até a Estatua da Liberdade do porto de New York parecia desejar-lhe uma feliz viagem.

A bordo alguns passageiros notam que Tom é o retrato vivo do visconde de Fitzhugh, um fidalgo irlandez, residente em Dublin e felicitam-o por essa semelhança, visto que o nobre titular é um dos mais respeitados na Irlanda. Quando a noticia chega a Killarney, Irlanda, de que um policial chamado Donahue, vencedor do Concurso de New York, vinha visitar a terra onde os pais tinham nascido o alvoroço não foi pequeno. A velha tia do estimado viajante quasi morre de alegria e jurou que de mãos dadas com o sobrinho iria ver os bellos lagos, as resistentes fortalezas, os grandes castellos e os artisticos monumentos de Killarney. O vapor chega a Dublin, capital da Irlanda e Tom sente-se á vontade nas ruas da grande cidade. Fiel á memoria de seus antepassados, sente-se orgulhoso ao contemplar os monumentos de Charles Parnell, Daniel O'Connell, Michael Collins e Arthur Griffith. A' tarde vai ás corridas no Hippodromo do Phœnix Lark, onde um "bookmaker", o convida para apostar em seu cavallo favorito, julgando estar fallando com o visconde de Fitzhugh, cujas apostas eram feitas sob palavra e liquidadas em dinheiro no dia seguinte. O cavallo chega em primeiro logar e Tom é informado de que ganhou uma fortuna. Fundamentalmente honesto Tom resolve informar o visconde do facto, e indo a seu palacete communica-lhe que o "bookmaker" deve mandar-lhe no dia seguinte um cheque da importancia ganha no hipodromo. O visconde re-

(Continúa na pagina 30)

A bordo todos notam sua semelhança com o visconde de Fitzhugh.

Naquelle transe a affeição entre os dous se tornára mais intensa.

O PREÇO DO DESERTO

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Wills Mac Cann — BUCK JONES
Julia Starke — FLORENCE GILBERT
Peggy Starke — EDNA MARION
James Martin — MONTAGU LOVE
Sam Martin — *Arthur Houseman*
Carlo Gitner — *Carl Sockdale*
Hank Le Page — *Harry Dunkinson*
Philipp Starke — *Ernest Butterworth*

A PRIMAVERA havia chegado, espalhando um sorriso sobre todas as cousas, quando André Starke resolveu trazer seu rebanho para as novas pastagens do planalto. Alli o esperavam terriveis provações, pois continuamente seus rebanhos eram diminuidos por atrevidos assaltos de ignorados ladrões. O velho Starke atribuia á gente do fazendeiro Mac Cann a autoria de taes maldades. Um dia, tentando oppor-se a um d'esses assaltos o bom homem foi ferido e teve que ficar em sua casa, sob os cuidados de suas filhas Julia e Peggy, arrastando assim com desespero os ultimos dias da sua attribulada existencia. Julia, Peggy e seu filho Philip, eram as unicas creaturas de seu sangue, que lhe restavam, Julia, a mais velha, era quem cuidava dos irmãos, dedicando-lhes todos os carinhos de mãi. Mas a morte não tardou a levar o velho Starke e Julia ficou sendo a verdadeira dona da fazenda, não só para os affazeres caseiros como para os rudes trabalhos da creação.

Exactamente por esse tempo, chegava a sua fazenda, onde nunca estivera, o Sr. Wills Mac Cann. Quando ia em demanda de suas terras, encontrou um trabalhador maltratando rudemente um cavallo. Tirou-lhe o animal das mãos e ao saber que elle era empregado de sua casa, despediu-o incontinente. Mais adeante deparou com o espectaculo curioso de um carneiro atacando com furia uma senhorita muito formosa. Desceu de seu automovel, agarrou o carneiro e conquistou as bôas graças da moça, que era Julia Starke. Como ella lhe dissesse que ia em direcção da fazenda de Mac Cann, elle lhe pediu que alli deixasse uma carta para o dono dessa propriedade. Sem se dar a conhecer, Wills comprometteu-se a fazer a entrega da carta que elle leu pouco depois porque a si mesmo era dirigida. Essa carta continha uma tremenda descomposturas a proposito dos roubos de gado que eram atribuidos á sua gente. Wills tratou de averiguar até onde iam as razões da accusação e veiu a saber que os ladrões eram os irmãos San Martin. E na realidade assim era pois os irmãos San Martin — James e Sam — em cumplicidade, com Carlos, seu empregado exactamente aquelle que fôra despedido. Wills foi á casa dos Martin para censurar seu procedimento e encontrou-os em difficuldades para dominar um cavallo ainda chucro. Elle o dominou e como tivesse para isso feito uma aposta recebeu o dinheiro dos irmãos Martin e declarou-lhes que ia leval-o a miss Starke.

Se bem o pensou, melhor o fez. Julia, porem, sabendo agora quem era Wills, negou-se a aceitar esse dinheiro e, convencida de que era o pessoal de Wills quem lhe roubava o gado, ordenou-lhe que sahisse de sua casa e não mais alli voltasse.

Dias depois, estando Wills no armazem da villa aconteceu de alli entrar a linda Peggy, a quem Sam Martin disse umas graças um pouco pesadas. Como Wills lhe censurasse esse atrevimento, Sam revoltou-se o que lhe valeu receber de Wills uma surra que lhe tirou a vontade de se metter de novo com a moça. Mas no dia seguinte, o acaso fez Sam encontrar-se com Peggy, que passeiava a cavallo em logar deserto. O tratante pretendeu desrespeital-a e como Peggy lhe fugisse ao galope de seu fogoso cavallo, o animal espantou-se e lançou-a pela garupa, cahindo ella ao solo e perdendo os sentidos na queda. Sam Martin, cobardemente, fugiu. Como o cavallo apparecesse em casa sem Peggy, Julia assustou-se e sahiu em procura da irmã guiada pelo fiel animal. Veiu Peggy para casa e apenas recuperou os sentidos disse quem tinha sido o causador d'aquella infelicidade. Julia saiu incontinente em demanda de Sam Martin e, encontrando-o disparou sobre elle o seu revolver e largou á desfiada, julgando que o tinha ferido gravemente. Mas Sam Martim apenas recebera o tiro no chapéu. Comtudo estava escripto que não fugiria ao castigo. Philips, que soubera tambem da má acção por elle praticada contra sua irmã, foi em sua procura e metteu-lhe duas balas no corpo.

James Martin que odiava o irmão, não só não lamentou a sua morte, como procurou tirar d'ella o melhor aproveitamento, tentando uma reconciliação com Julia Starke. Foi a sua casa dar todas as satisfações sobre o procedimento de Sam, affirmando que ella tivera muita razão em castigal-o e que uma vez elle desapparecido, não havia mais razão para se não entenderem bem. Cheia de repugnancia pela vileza daquelle homem máu, Julia intimou-o a retirar-se. James até ameaçou de a denunciar ao capitão do campo, porque sabia que fôra ella quem atirára sobre San Martin. Repellido de novo energicamente, o miseravel, poz em pratica sua ameaça, escrevendo ao capitão Hank, denunciando Julia como autora da morte de Sam. O capitão ficou deveras embaraçado com similhante denuncia, pois estimava, muito as filhas de Starke. Procurou Julia e com subterfugios tratou de indagar da veracidade da denuncia. Julia confessou ser verdade e estava prompta para o acompanhar para a prisão.

Wills Mac Cann, que apezar de constantemente repellido por Julia, não deixava de estimar muito as duas moças e principalmente sua inimiga, pediu para tomar a si a solução policial do caso, com o que o capitão se regosijou bastante pois estava muito embaraçado para o resolver. Mas o bondoso policial não estava de sorte, pois o verdadeiro criminoso, Philips, não descançou emquanto não o poz ao corrente de tudo. O

Um grave problema — A escolha de um figurino para Peggy.

capitão não teve outro remedio senão levar Philipps prisioneiro para sua casa. Na tarde d'aquelle dia já toda a gente estava informada da confissão feita pelo joven Starke. Mas começava a murmurar sobre a maneira como Hank tratava o prisioneiro, conservando-o em sua casa com todas attenções e carinhos. Peggy, não vendo em sua casa nem Julia nem Philips, começou a se inquietar. Pediu explicações e como não lh'as dessem saltou da cama mesmo assim doente e tomou o carro em direcção da casa de Hank onde o creado afinal a informou que elles ali se encontravam.

A essa hora, a população amotinada por insinuações de James Martin, reclamava em altos brados a entrega de Philips, para fazer justiça por suas proprias mãos. Sua attitude era terrivel e Wills Mac Can viu o perigo que todos corriam. Por um estratagema habil, conseguiu afastar dos amotinados o instigador Martin e procurou convencer o povo que

(Continúa na pag. 31)

Julia a filha mais velha tomava conta de seus irmãos

Mas que é isso, meu pai, não se deixe abater d'esse modo.

Wills e Julia entendem-se afinal.

As surprezas do divorcio

Comedia de *Alexandre Bisson*

Cinematographada pela Alba-Film com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mme. Bonivard — LEONIE LAPORTE
Dizna (sua filha) — LIA MIARI
Henrique Duval (seu marido) — CAV. ORESTE BILAUCIA
Champeaux — ALBERTO COLLO
Corbuillon — *Cav. Vittorio Pieri*
Borgoneuf — *Cav. Giuseppe Brignone*
Gabriella (sua filha) — *Niobe Sanguinelli*

***

Henrique Duval e sua sogra Mme. Bonivard viviam como cão e gato e a vida se tornava um verdadeiro inferno em qualquer parte onde essas duas creaturas se encontrassem. E elle sempre era mal succedido, quando tentava vencer sua rancorosa inimiga. Se elle a invenctiva recordando seu passado de dansarina de café concerto ella immediatamente lhe retruca, deslustrando sua fama de musico.

De tanto se irritar com a sogra Henrique chegára a esquecer a ternura que sua esposa lhe inspirava!...

Entretanto, fóra do lar a sorte protegia-o!... Seu grande amigo Champeaux dedicando-lhe fraternal amizade, embora captivo dos encantos de Mme. Duval, esquivava-se de desvial-a de seus deveres conjugaes: contentava-se com dizer-lhe palavras ternas... E ella se mantinha fiel a seu marido, tão fiel que Champeaux se decidiu a voltar ao Congo, com a vaga e illusoria esperança de esquecer sua paixão.

— Meu pobre Champeaux — lhe diz Henrique abraçando-o com ternura — quando nos tornaremos a ver?

— Eu voltarei quando deixar de amar tua mulher — foi a sua resposta!

A antiga bailarina ainda tinha pretenção.

E Champeaux partiu. Henrique estuda um meio de se libertar do dominio da velha. Um dia Mme. Bonivard cahiu em um poço...

— Deus queira que seja sua ultima pirueta! — exclama elle...

Mas qual! A velha sahiu do poço mais alerta do que nunca, fula de raiva por ter visto o genro rir de sua desdita. E d'esta vez chegaram a vias de facto. E quando Diana se interpoz foi para apanhar um tabefe do marido destinado á sogra. Diana, irritada, appellou para o divorcio.

Decorreram dous annos. Como fôra facil o divorcio mais facil ainda fôra um novo casamento. Henrique desposou a senhorita Gabriella Borgoneuf, filha de um endinheirado negociante. Sendo essa moça orphã de mãi Henrique se considerou muito feliz. Borgoneuf porem, considerando terminada sua missão de pai, procura desfructar a felicidade nos ultimos annos de existencia. E tendo encontrado uma creatura que o levou até o extremo da paixão casou-se. Mas, depois ficou inquieto.

— Que dirá Henrique? Elle que tem horror ás sogras, que dirá, vendo-me casado?

(Continúa na pag. 34).

Então a guerra em casa se tornou ainda mais feroz!

"Assembléa aguerrida"

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Thomaz Patrick O' Toole — WESLEY BARRY
Maggie O' Toole — MARY CARR
John Turner — PAT O' MALLEY
Bull Conner — WALTER LONG
J. Wm. Toler — GEORGE FAWCETT

***

A vida, que é, nesta epocha, tão difficil para todos não era menos difficil para Maggie O' Toole e seu filho Tommy. Um dia, despertado pelo aroma dos biscoutos que sua mãi fazia, Tommy espreguiçou-se no leito, levantou-se e, distrahidamente collocou a toalha, com que acabava de enxugar o rosto, sobre uns vestidos que sua mãi acabára de engommar. Como miss Maggie se zangue com isso, Tommy diz que será capaz de engommar alguns kilometros de "plissé" se lhe fôr dado ver a moça, que os usa.

Tommy trabalhava, ha trez annos, na redacção do *Dailly News* e considerava esse emprego o primeiro degráu da escada do exito. Bull Conner, chefe da secção policial d'esse jornal, odiava Tommy e este por sua vez, tinha verdadeira idolatria por John Turner, o redactor-chefe. A este tempo imperava infrene a quadrilha cognominada "Coruja", que acabava de praticar um grande roubo. Turner chama Conner e encarrega-o de desmascarar esse perigoso bando. Tommy que já precisava de ver melhorada sua situação no jornal, vai a Turner e pede para que seja promovido a reporter. O redactor que tambem estimava o rapaz, dá-lhe uma opportunidade: entrevistar o Sr. J. W. Toler, um homem do qual ninguem conseguira ainda uma só palavra, nem mesmo Turner, que ia ser seu genro. Mal acabava de receber essa autorisação, Tommy saiu correndo. Tendo batido á porta, um creado, veiu attendel-o, mas, tendo nosso heroe percebido que seria inutil pedir uma interviev, lança mão de um ardil; mas, o creado o atira fóra de casa. Edith, a filha de J. W. Toler que tudo espreitára, chega-se a Tommy e diz que sabe qual é sua profissão, apesar de não conhecel-o. Elle é um reporter e todos têm a mesma recepção em sua casa. Tommy respondeu que não era de admirar que ella soubesse aquillo, pois elle, sem conhecer o Sr. Toler, podia dizer quaes as roupas por elle usadas, desde que ella promettesse que havia de arranjar-lhe uma entrevista com seu pai. Ella acceitou, Tommy acertou e pouco depois obtinha a ambicionada interview. Finda esta, Edith perguntou a Tommy como conseguira elle saber quaes as roupas que seu pai usava. Era muito simples... Maggie, sua querida mãisinha era quem lavava toda a roupa da familia. E, nesse dia, Tommy, alem de uma sensacional reportagem, conseguiu a sympathia de um coração tão meigo como o de Edith.

Alguns dias apoz, Tommy ao voltar para casa, depara com

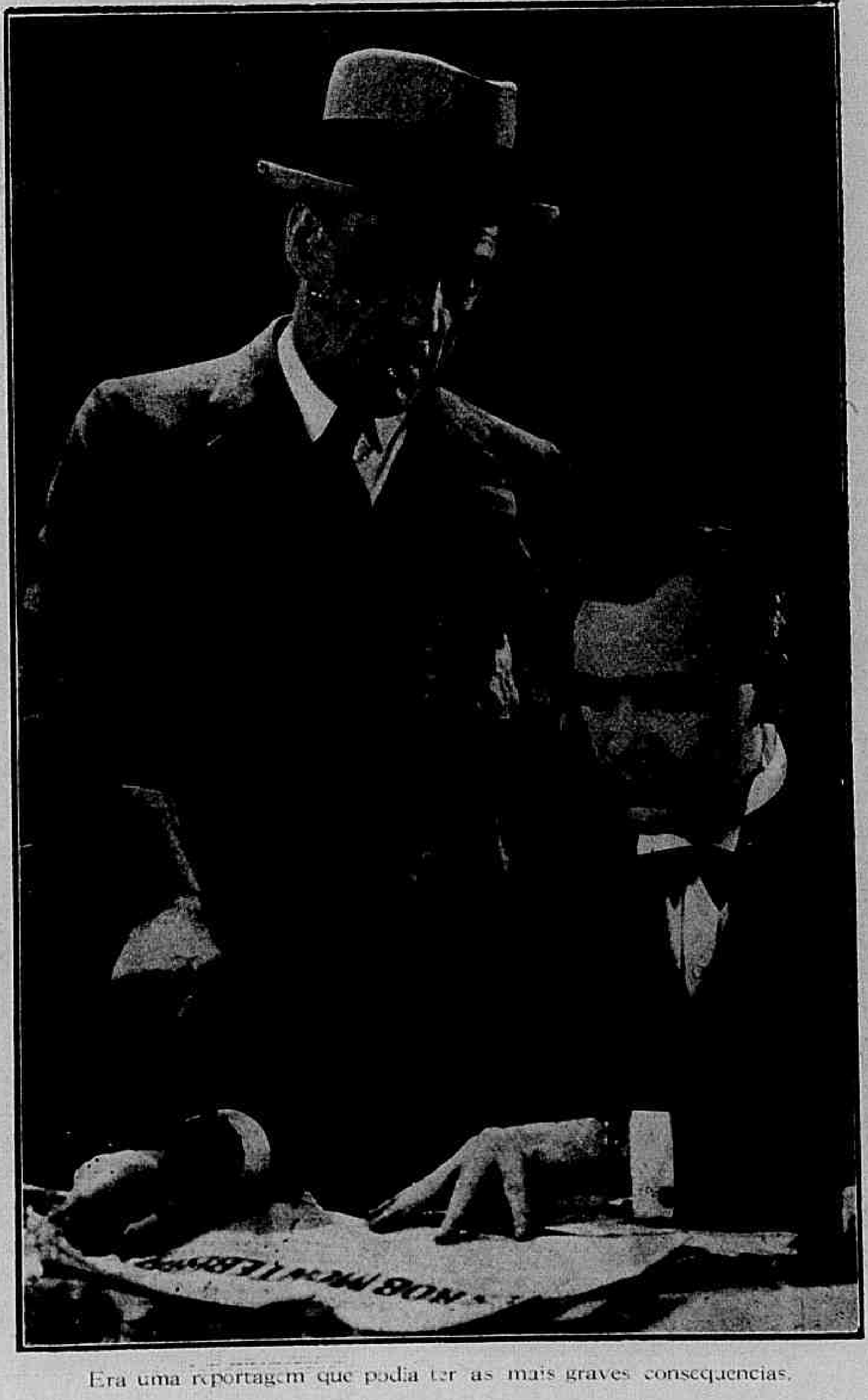
Dias depois todos se reuniam em um alegre jantar em casa de Mrs. Maggie.

dois typos suspeitos e seguindo-os descobre o esconderijo dos "corujas"! Telephona então ao Sr. J. M. Toler, avisando-o de que Conner e Gory, que se diziam seus amigos, não passavam de ladrões; eram membros da quadrilha "Coruja". Toler pede a Tommy, que guarde a reportagem por 24 horas, pois seu nome estava em perigo. Em seguida telephona a Conner, obrigando-o a vir immediatamente em sua casa, o que este fez apoz grande relutancia. E, vendo-se descoberto, corre á policia e denuncia seus companheiros, afim de receber uma recompensa. Naquella noite, terminado o espectaculo no theatro, o Sr. J. W. Toler e suas duas filhas regressavam á casa, de automovel, porem, em determinado ponto o velho deixou o carro, pretextando ter que ir fallar a Conner sobre questões politicas.

Toler fôra ao esconderijo dos "corujas". Os membros da quadrilha, inclusive Gory esperavam que viesse outro recado, do Sr. Montberry; para resgatar suas joias roubadas, porem, quem veiu foi o Sr. Toler, que os intimou a entregarem-lhe as joias e dissolverem a quadrilha. Tommy estava alli bem perto e tudo espreitava com surpreza. Conforme o aviso, ao sôar da meia noite, a policia chegou e assaltou o antro, o Sr. Toler esconde-se, depois de se apossar das joias. Houve um tiroteio cerrado, mas a policia aprisionou os meliantes que não tinham ainda conseguido fugir.

Conner vendo Tommy, dá-lhe um tiro que o faz cahir da janella por onde observava a scena. O Sr. Toler vai ter onde estava Tommy e este o julga um membro da quadrilha. O Sr. Toler porem justifica-se: viera alli para limpar o seu nome, não mais queria saber de Gory e Conner, que tinham sido apenas seus alliados politicos. Tommy fica de posse das joias e ajuda Toler a fugir; mas é atacado por Chang, um japonez tambem componente da quadrilha e que pensava ter sido, o jovem rapaz o denunciante; porem, quando elle ia apunhalar Tommy recebe uma bala, que passára atravéz da porta. Antes de morrer, Chang conta a Gory, que por alli tambem passou, que foi Conner o autor da denuncia.

Tommy, cambaleante, dirige-



Era uma reportagem que podia ter as mais graves consequencias.

se á redacção, onde Cónner já dictava a sensacional reportagem. Tommy, embora extenuado enfrenta Conner, mas Gory chega no auge do rancor e aproveitando as algemas, que lhe prendiam as mãos passa-as no pescoço do trahidor e enforca-o. Pouco depois, tentando fugir a um policial, Gory tambem recebe um tiro, morrendo instantaneamente.

Alguns dias depois, tudo estava terminado e Tommy, em sua casa, realisava um jantarsinho, com a presença do Sr. J. M. Tolér e sua filha, sendo que Edith o tratava com especial carinho, pois já lhe déra todo o seu coração...

O testa de ferro

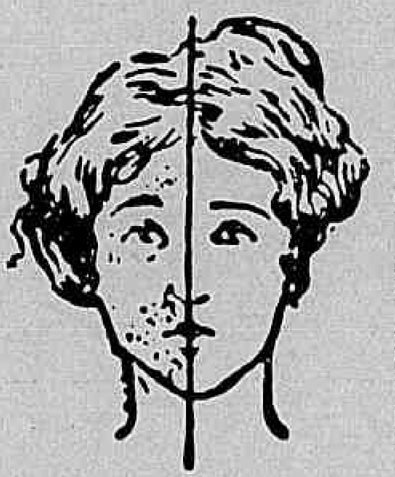
(Continuação da pag. 25)

cusa acceitar esse dinheiro, mas Tom insiste, visto que a aposta tinha sido feita em seu nome. Dessa visita resulta o inicio de uma grande amisade entre os dous. Nessa occasião adoece gravemente o conde de Killarney, tio do visconde, cujo primo, Douglas é muito ambicioso e para que o visconde não herde a fortuna do velho doente, manda prendel-o em casa do guarda florestal das vastas propriedadas do conde.

A formosa Gwendolyn, irmã do visconde, ao saber de seu desapparecimento, vai procural-o: Nesse mesmo dia, Tom vai com a tia vêr os monumentos de Killarney e o celebre Castello de Blarney, que tem uma pedra, que transmitte aos que a beijam o dom da eloquencia, Gwendolyn encontra-se com Tom que julga ser seu irmão. Explicado o engano, ella lhe pede que se apresente como herdeiro do conde, que acabava de fallecer. Tom vai para o palacio e substitue o irmão de Gwendolyn. Grande é, portanto, a admiração de Douglas, ao saber que o visconde está no palacio, quando tem absoluta certeza de o ter deixado fechado em casa do guarda. Então de accordo com seu advogado traça um plano para desmascarar o "Testa de ferro". Tom Donahue fôra visto pela ultima vez em casa do visconde, em Dublin, apresentando-se depois no palacio do conde, como sendo o visconde de Fitzhugh. Demonstrava, portanto, ser o principal interessado na herança. Matar o visconde e culpar Tom de seu assassinato seria um meio facil para ludibriar a justiça e entrar na posse da fortuna. E Doulgas prepara-se para dar o primeiro golpe, de combinação com seu advogado, que entregaria a Tom as acções de bancos e companhias deixadas pelo conde, exigindo o competente recibo. Claro está que Tom teria de assignal-o com o nome do visconde, o que constituiria um crime de falsificação de assignatura. Ao mesmo tempo Doulgas, disposto a tudo para herdar a grande fortuna do conde, vai para casa do ambicioso e rude guarda-florestal e offerece-lhe mil libras esterlinas para matar o visconde, garantindo que o intruso que estava substituindo o fidalgo no palacio, seria o "bode expiatorio". O guarda acceita a proposta, mas sua esposa tendo ouvido a conversa escondida atraz de uma porta, decide salvar o marido d'esse crime nefando e vai contar tudo a Tom Donahue.

Sem hesitar um só instante, o valente rapaz vai á casa do guarda, onde penetra por uma das janellas e depois de arriscar a vida vencendo innumeros obstaculos, dá liberdade ao visconde que se dirige immediatamente para o palacio plenamente informado das machiavelicas machinações e intrigas do seu primo Douglas e de seu advogado. Tom fica no logar do visconde, no quarto escuro, prompto para prender o guarda. No palacio tudo está preparado para a entrega dos titulos de valor ao supposto visconde, na presença de testemunhas e policiaes. A bella Gwendolyn, ao ver o irmão querido, beija-o, mas Douglas affirma-lhe que o homem que ella beijou é um intruso que apenas se parece com o visconde e acrecenta que o cadaver do visconde fôra encontrado nas montanhas. Exige, portanto, a prisão do "Testa de Ferro", que pretendia se apoderar fraudulentamente da fortuna do conde. O visconde revela então a cilada armada por Douglas a Tom Donahue e que só tinha servido para desmascaral-o, visto que o supposto "intruso" tinha ficado em casa do guarda-florestal, depois de o ter libertado. Emquanto isto se passa no palacio, Tom consegue prender astuciosamente o guarda-florestal em sua propria casa, provando assim a culpalidade de Douglas e de seu advogado.

No dia seguinte, em uma linda manhã de sol, Tom declara seu amor á gentil e corajosa Gwendelyn, que, de bom grado, lhe confia sua mão e seu destino.



SENHORA:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano. — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha. DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000.

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA, NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma jovem que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas". E nos pergunta "se realmente existe alguma cousa que possa remediar efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que applica como se fosse cold cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum; pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Julia encontrára sua irmãsinha ferida.

O preço do deserto

(Continuação da pag. 27)

não tinha razão na exigencia que estava fazendo. Entretanto mandou chamar os homens de seu rancho para o que desse e viesse. Pouco depois a presença de Peggy e a prova da maldade com que sempre os Martin tinham tratado miss Starke, poz James em máus lençóes, circumstancia de que Wills soube se aproveitar para lançar sobre elle o odioso de tudo aquillo. As accusações mutuas que elle e os seus assalariados fizeram, obrigaram o capitão Hank a proceder contra elle. James, porem, presentindo o perigo da situação tratou de fugir. De nada lhe serviu o expediente pois Wills correu em sua perseguição, alcançando-o e prendendo-o depois de lhe dar uma surra de mestre.

Depois de tanta dedicação, era possivel que o coração de Julia não se commovesse?...

O amor, um amor sincero e ardente foi o premio de tanto esforço e de tanta audacia.

Rodolpho Valentino

(Continuação da pag 14)

zesse cantar um pouco, estamos certas de que a scena poderia ser filmada sem esforço.

E, dito e feito. Valentino apanhou uma guitarra e sua voz de tenor descreveu os passeios de gondola á luz da lua veneziana. O effeito foi fulminante e emquanto Valentino cantava, os apparelhos rodavam, obtendo as expressões de amor e paixão mais exaltadas.

Casou-se. Não foi feliz. Corramos um véu piedoso por esta etapa de sua vida terminada por um ruidoso e escandaloso divorcio no qual a quantia, que Rodolpho foi forçado a pagar como indemnisação a sua ex-esposa foi fabulosa.

Em pleito com a Paramount, Valentino deixou de filmar e voltou ao cabaret. Alli conheceu sua ultima esposa, Natacha Rambowa. Ella era principiante e frequentava os cabarets, com outros de sua arte. Rodolpho tirou-a do palco e o tango os uniu em seus gyros e uniu seus corações. Do exito que o novo par obtinha pode-se fazer uma idéia quando se souber que ganharam 6.000 dollars semanaes. A fortuna assim obtida lhes permittiu installar-se na mansão elegante de Hollywood chamada Whilley Terrasse. E, como se isto fosse pouco, adquiriram um esplendido "rancho", Palm-Spring, que lhe servia para descanso apoz suas excursões artisticas.

A vida intima de Rodolpho é interessante. A não ser aos Domingos, que dedica ao campo, Valentino lévanta-se ordinaria-

A DELICIOSA

DOROTHY MACKAILL

Estrella da "FIRST NACIONAL" em

" A construcção de O'Malley "

DECLARA: *"Eu conservo os meus dentes bellos e sãos escovando-os duas vezes por dia com o Creme Dental Kolynos. Nenhum outro me serve".*

Dorothy Mackaill

O Creme Dental Kolynos limpa inteiramente os dentes. A sua branda consistencia dá um polimento perfeito aos dentes sem o arranhar ou offender. As suas propriedades germicidas destroem efficientemente os germens nocivos que se geram na bocca e na garganta.

Exija sempre o tubo amarello de Kolynos na caixa amarella do Kolynos.

CREME DENTAL

KOLYNOS

TINTAS

PARA

IMPRESSÃO

AS MELHORES!..

Depositarios exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER!

mente ás seis da manhã. A esta hora espera-o no studio seu trenador, com o qual se dedica, durante duas horas, aos mais arriscados exercicios gymnasticos Dedica depois longas horas á "maquillage", na qual conseguiu uma perfeição por ninguem egualada.

Depois, vêm ás dez ou doze horas de trabalho.

Natacha era a mulher, segundo elle, que personificava "a bondade, a belleza, a disdincção, a graça amavel e o talento".

Com ella fazia suas excursões dominicaes, acompanhados ambos por seus cães favoritos — outra das paixões de Rodolpho — dous bellissimos cães italianos e um celebre policial, que attende pelo nome de Drusus.

Montados em lindos cavallos brancos, que eram a admiração de quantos os contemplavam e que haviam pertencido ao ex-Imperador Carlos de Habsburgo, dedicavam-se a passeios e excursões pelos logares mais amenos e poeticos de Palm-Spring.

Mas a felicidade dura pouco entre os artistas cinematographicos. A felicidade que provem do amor, está claro. E, alem do mais, a reclame é tão exigente!

Em Paris, Rodolpho Valentino tratou de seu divorcio com Natacha, a mulher que em um dia, segundo declarou o proprio Rodolpho, "era toda a sua vida".

E prepara, segundo affirmam, seu proximo casamento com Pola Negri, a bella e nobre polaca.

Viver para vêr.

Sem lar, sem rumo

(Continuação da pag. 7)

descaso por suas attenções era motivado pela supposição de que Minnie representasse alguma cousa para elle, tomou uma deliberação energica: tomou Adia em seus braços fortes e, levando-a para um barco, fel-o deslisar pelo lago, para poder dizer-lhe tudo o que lhe ia nalma.

Talvez a quietude da tarde ou a poesia do ambiente tivessem alguma influencia sobre o espirito da pobre Adia, que outra cousa não queria senão ouvir palavras de amor e, em sua alma sequiosa, a declaração de Jimmy cahiu como um balsamo. Quem por alli passasse veria, na penumbra silenciosa do crepusculo, apenas a silhueta de duas cabeças muito unidas, architectando mil planos de um futuro risonho...

Uma nuvem, porem, veiu toldar-lhe a felicidade: Minnie, voltando a assediar Jimmy com suas exigencias, veiu lançar no espirito de Adia mais uma duvida sobre as relações de seu noivo com aquella mulher. E, orgulhosa demais para pedir explicações, ella partiu para casa de uma tia, em companhia da mãi. Jean ficára só e, desanimado pela conducta da mulher que o abandonava, depois de tantos annos, accusando-o de lhe dar uma vida miseravel, resolveu acceitar uma antiga proposta de Pickett vendendo a Marselheza, cuja producto enviou á familia, dessaparecendo em seguida.

Foram baldados todos os esforços para encontral-o. Porem o velho Pickett, vendo o desespero de Josephine, arrependida da resolução precipitada que tomára, deliberou inscrever *Marselheza* para a conquista de um premio no Jockey Club, pois tinha a certeza de que só o nome do animal que elle tanto prezava seria bastante para atrahil-o ao prado. O resultado não se fez esperar. No dia aprazado lá appareceu o velho Jean que, vendo maltratada sua egua querida, substituiu o jockey, no momento de correr e, recebendo o premio de sua pericia como cavalleiro, reconquistou tambem a affeição da sua velha companheira de tantos annos.

Casa Stella

CALÇADO GRATUITO

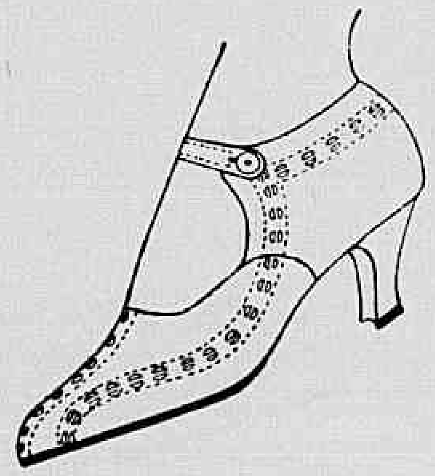
140 -- RUA LARGA -- 140

(PROXIMO Á LIGHT)

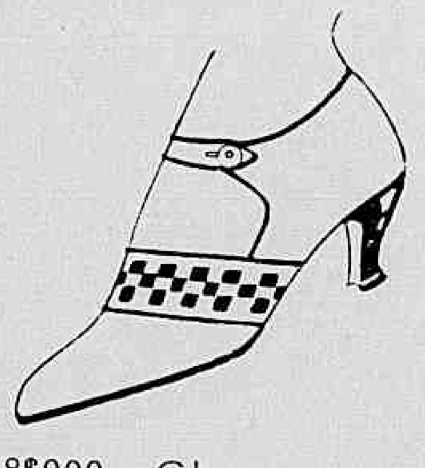
Sapatos Luiz XV, varias côres.

31, 32 e 33; 13$, 14$ e 15$

Pelo correio mais 2$000 em par.



45$000 — Chromo-*naco*, beige — fôsco ou amarello, salto cubano (33 a 39)



48$000 — Chromo-*naco*, beige — fôsco, xadrez verniz cereja, salto cubano (33 a 39).

40$000 — Pellica envernizada estampada — prateada, salto Luiz XV, 4 1|2 e 5 centimetros (33 a 39).

Correio, mais 2$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême Rugol sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Crême Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de Gallinha: O Crême Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Crême Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

Aos cavalheiros: O Crême Rugol, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

Garantia: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do Rugol.

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.° — Inocuidade absoluta: até uma creança recemnascida póde usal-o.

3.° — Absorpção rapida.

4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.° — Não contém gordura.

6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: Alvim & Freitas, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379.

Coupon — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junte remetto-lhes 1 sello de 200 réis afim de que me seja enviado pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

NOME...............................

RUA...............................

CIDADE...............................

ESTADO...............................

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

5

OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego dos *Productos Rodal, Yildizienne* e *Mirabilia*, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o *Grand Prix* na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido.

Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Rua 7 de Setembro, 166 — (Proximo á Praça Tiradentes) — Rio

CATALOGO GRATIS.

E, num recanto discreto do prado, Jimmy affirmava, mais uma vez á linda Adia, seu ardente affecto, emquanto Jean promettia á bôa Josephine, não viver mais sem rumo, mas num lar bem confortavel, onde a sua velhice fosse toda um hymno de recordações de um passado ditoso...

Saly, Irene e Mary

(Continuação da pag. 24)

sabiam Sally e Mary; viram-n'a á noite, durante o acto de dança em que figuravam no Dainties Theatre e depois separaram-se. Sabia-se, entretanto, que Irene não levava muito em conta o affecto que lhe dedicava Jerry, seu antigo namorado, dando antes ouvidos a Paulo, um explorador á maneira de Morton, que não lhe dedicava affecto sincero Foi, pois, grande surpreza para as côristas amigas de Irene o telegramma d'esta, recebido por Mary, um pouco antes de começar o espectaculo, revelando achar-se ella, em caminho de uma cidadesinha da visinhança de Nova York, onde, por se vêr abandonada por Paulo, ia casar-se com Jerry só por capricho. A noticia em pouco se espalhou entre as artistas, que exultavam de contentes por verem uma do grupo contrahir casamento. Mas já a esse tempo o director do theatro havia recebido uma communicação telephonica do pai de Irene, revelando toda uma tragedia; é que sua filha em companhia do noivo, ia em demanda do logar onde devia ter logar o casamento e tentando cruzar a via-ferrea, o automovel em que viajavam fôra apanhado por um expresso, fallecendo os dois jovens no desastre.

Esta noticia tragica causou grande consternação entre as coristas, mas o director não tardou a entrar scena, gritando-lhes que se preparassem para o acto, que tinham de representar pois a despeito da morte de Irene — a comedia continuava!

O desastroso acontecimento não deixou, porem, de causar seus effeitos: Mary, pesarosa com a morte de sua amiguinha, começou a vêr o perigo em que estava, dando ouvidos a Morton, que, como Paulo, era um fingido, não tendo por ella metade do affecto que lhe dedicava Jimmy. Ademais, promessa por promessa, não havia elle, Morton, tantas vezes repetido as mesmas promessas a Sally?

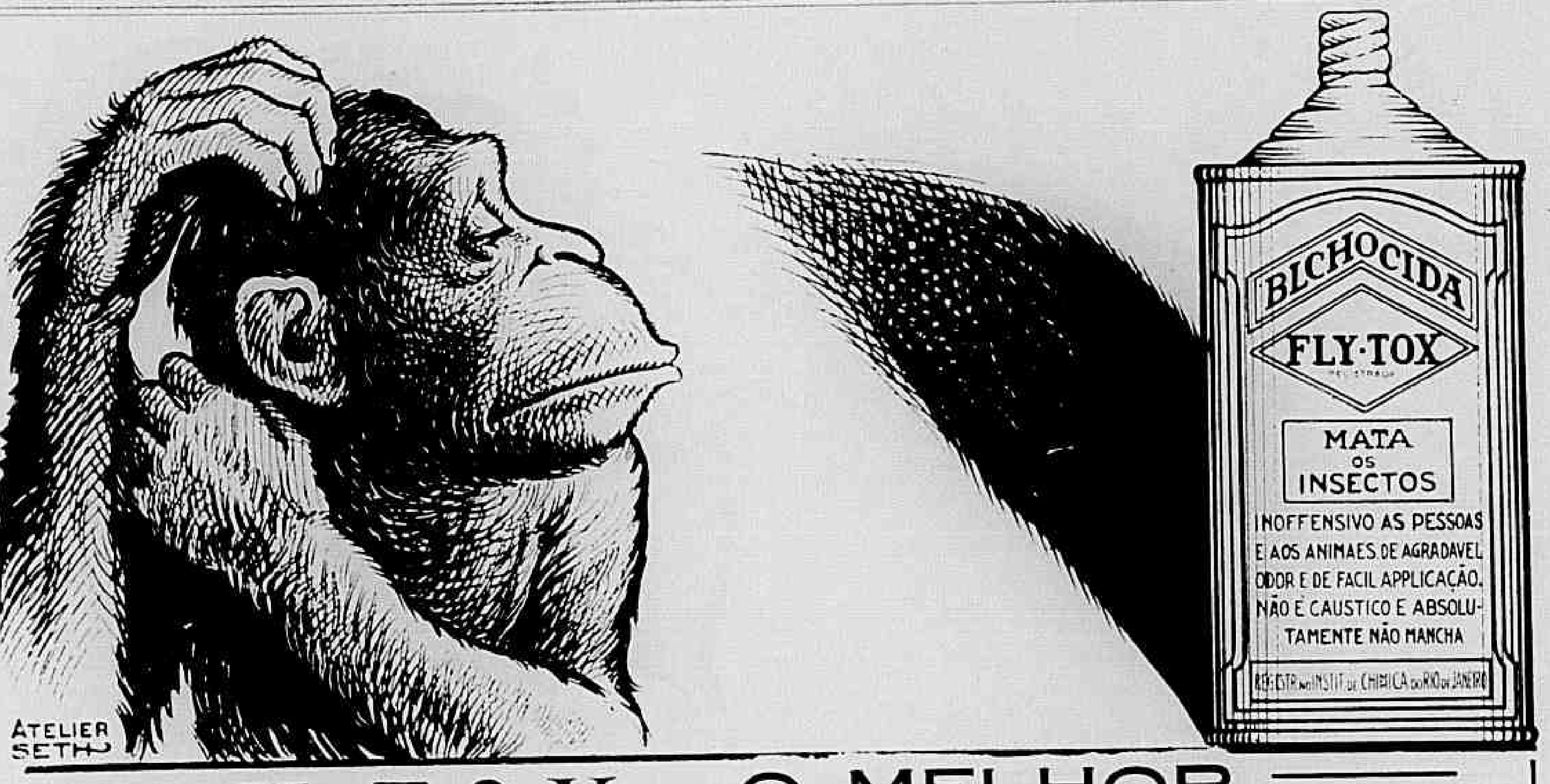
— Foi o perigo d'esta vida que deu cabo da pobre Irene — disse Mary a Sally, ao retirar-se da casa d'esta para ir, arrependida implorar o perdão de Jimmy, que, como quem ama deveras, recebeu-a de braços abertos.

Quanto a Sally, depois de haver pregado um bom sermão de moral a Morton, contentou-se com celebrar com elle as pazes ha tanto almejadas.

ULTIMA CARTADA

(Continuação da pag. 17)

o gado. Dave acompanha-o e enfrenta o sugeito, que lhe responde de modo que não lhe agrada. Mais tarde, Dave nota que varias cabeças de gado estão sendo



FLY-TOX, O MELHOR INSECTICIDA.

PODERA' SER IMITADO MAS *NUNCA* IGUALADO.

Unicos distribuidores no Brasil:

BRASILIAN WARRANT AGENCY AND FINANCE COMPANY LIMITED.

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 9 — 2.° — SÃO PAULO — Rua S. Bento, 54.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento, que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dous merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1 — Rio

Só então Henrique vem a saber que a esposa de seu sogro é Diana, que, divorciada, adoptou o nome de sua mãi.

E a guerra em familia tornase mais intensa por que, agora a terrivel sogra faz sentir seus nervos tambem sobre o pobre Borgoneuf.

Mas Champeaux volta providencialmente do Congo. Ao vel-o, mais apaixonado do que nunca, Diana, aproveitando uma scena mais violenta entre Borgoneuf e sua mãi, requer outra vez divorcio.

E como Champeaux habituado ás féras da Africa não teme uma sogra por mais temivel, que seja desposa-a para, com ella voltar ao Congo.

Amor de policia

(Continuação da pag. 21)

dára um soccorro!. Um bandido! Mas é elle quem alli está! Elle quem vem alli! — E Martin o aponta a todos. Brown não poude fugir áquella accusação e o capitão Collins comprehendeu a razão do procedimento de O' Malley. Não era um subornado e apenas queria fazer aquella prisão sem que Lucilia o soubesse, para não magual-a. De novo elle restitúe ao soldado exemplar suas insignias, que a pequenina Margie prende á sua farda.

E, quando todos se retiravam deixando-o a sós com Lucilia, foi ainda Margie quem o fez comprender que elle não era o unico a amar.

Colleen Moore repelliu valiosas propostas de differentes emprezarios de theatro que a solicitaram para interpretar sainetes ou vaudevilles com bailados em theatros de New York.

A actriz mexicana, Dolores del Rio, que tão differentes opiniões mereceu da critica por occasião de sua estréa no film *"Joanna"*, foi contractada pela "Fox Film Corporation".

---

trazidas para a fronteira e quer fazel-as retroceder; mas os que conduzem seu gado atiram contra elle e o bravo rapaz cahe ferido.

Os bandidos dirigem-se então para a fazenda de D. Pio Mendez, pai da encantadora Donna, uma moça que sempre revelára profunda sympathia por Dave. Pouco depois Donna vê chegar o cavallo de Dave sosinho e tem o presentimento de que lhe succedera alguma cousa de grave. Monta no animal e elle se dirige para o lugar onde seu dono estava cahido.

Entretanto Dick, o aviador, tinha sido encarregado de fazer um reconhecimento em aeroplano afim de descobrir o logar para onde Eric Franz tinha levado Doris, illudida por elle, que lhe dissera que Dave corria risco de vida e desejava vel-a.

A moça fôra levada para a fazenda de D. Pio Mendez porem nimguem á sabia.

Chega o aeroplano de Dick, que leva Dave á fazenda.

Não podendo alli aterrar, o audacioso rapaz desce num para-quedas e enfrenta os bandidos, praticando espantosas proezas e acabando por agarral-os a todos.

Chega a policia, que fôra prevenida por Donna.

O commandante sente-se sastifeito com Dave e reintegra-o em seu lugar. A terrivel quadrilha ia ajustar contas com a justiça e Dave poderia agora realizar o seu ideal de amor, que era fazer da formosa Doris sua esposa.

Surprezas do divorcio

(Continuação da pag. 28)

E imaginem quem era sua esposa? Mme. Bonivard. Henrique, horrorisado apromptа immediatamente suas malas para partir com a esposa declarando sua inabalavel resolução de só voltar á casa quando Borgoneuf ficar viuvo. O velho porem o impede de partir, affirmandolhe que sua sogra é uma creatura angelica muito calma.

EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America
do Sul.

LOTERIA FEDERAL
SABBADO — 17 de Julho de 1926 — SABBADO
100:000$000
POR 9$000 EM DECIMOS

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
Capital 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

POMADA

Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR :

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS

Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS

ESCRIPTORIO CENTRAL:

RUA DO CARMO N. 11 - SOB. SÃO PAULO

Está no prelo o

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES